Estratégia
CONCURSOS

Aul

Contabilidade Geral e Avançada p/ SEFAZ-GO (Auditor Fiscal) Com Videoaulas - Pós-Edital

Professor: Gabriel Rabelo, Júlio Cardozo, Luciano Rosa

AULA 00: APRESENTAÇÃO

SEFAZ-GO
Secretaria de Estado de Fazenda

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO 1
2 EDITAL E PROVA 2
3 COMO FUNCIONARÁ O CURSO DE CONTABILIDADE? 4
4 PERGUNTAS FREQUENTES NO CURSO 14
5 10 DICAS PARA QUE VOCÊ POSSA APRENDER CONTABILIDADE E EVOLUIR NA DISCIPLINA 15
6 COMEÇANDO 17
7 OBJETO DE ESTUDO DA CONTABILIDADE 19
8 BASE LEGAL PARA ESTUDO DA CONTABILIDADE 20
9 O QUE É UMA SOCIEDADE? 21
10 COMEÇANDO A ENTENDER A CONTAS 23
11 RAZONETES 24
12 DESVINCULANDO A CONTABILIDADE DO DIREITO 25
13 CONTINUANDO A CONTABILIZAÇÃO 26
14 O QUE EU DEVO SABER ATÉ AGORA? 28
15 MAIS LANÇAMENTOS PARA QUE VOCÊS POSSAM ENTENDER 28
16 INTRODUÇÃO AOS ELEMENTOS PATRIMONIAIS 30
17 OBJETO E CAMPO DE APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE 33
18 FINALIDADE DA CONTABILIDADE E USUÁRIOS DAS DEMONSTRAÇÕES 34
19 FUNÇÕES DA CONTABILIDADE 36
20 PATRIMÔNIO: COMPONENTES PATRIMONIAIS (ATIVO, PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO) 36
20.1 BENS 37
20.2 DIREITOS 39
20.3 OBRIGAÇÕES 39
21 TÉCNICAS CONTÁBEIS 39
21.1 ESCRITURAÇÃO 39
21.2 ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 40
21.3 AUDITORIA 42
21.4 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 42
22 RESUMO DOS PONTOS ABORDADOS NESTA AULA 43
23 QUESTÕES COMENTADAS 45
24 QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA 75
25 GABARITO DAS QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA 86

1 APRESENTAÇÃO

Olá, meus amigos. Como estão? Sejam bem-vindos ao **Estratégia Concursos**, simplesmente o **melhor curso preparatório para concursos deste país**!

É com grande satisfação que estamos aqui para ministrar para vocês o curso de **Contabilidade Geral e Avançada** para o concurso de **Auditor Fiscal da SEFAZ GO!**

O Estratégia conta com os melhores professores do Brasil, não tenha dúvidas. Certamente, estudando pelo material que ofereceremos aqui, em todas as disciplinas, você não precisará de mais nada para ter uma preparação sólida e focada para este certame. Creiam-me.

Antes de começarmos nosso curso, permita que nos apresentemos:

Meu nome é **Gabriel Rabelo**, sou **Auditor Fiscal da Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro** e **professor de direito empresarial e contabilidade** no site do **Estratégia**.

Autor dos livros **1.001 Questões Comentadas de Direito Empresarial – FCC** e **1.001 Questões Comentadas de Direito Administrativo – ESAF**, este último em coautoria com a professora Elaine Marsula, ambos publicados pela Editora Método.

Meu nome é **Luciano Rosa**, sou **Agente Fiscal de Rendas da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo**, e **professor de contabilidade para concursos** no site do **Estratégia.**

Lançamos juntos, pela **Editora Método**, o livro **Contabilidade Avançada Facilitada para Concursos** – Teoria e questões e mais de 200 questões comentadas. Este livro é baseado nos Pronunciamentos Contábeis emanados do Comitê de Pronunciamentos Contábeis e está disponível para venda no site da editora e nas diversas livrarias.

Contaremos também neste curso com o apoio do professor **Julio Cardozo**, **Auditor Fiscal da Receita Estadual do Estado do Espírito Santo**. O **fórum de dúvida deste curso e os mapas mentais estarão, principalmente, a cargo dele**.

Vejam que somos três professores totalmente dedicados à sua aprovação.

2 EDITAL E PROVA

Edital na praça! Excelente! Até agora, a melhor oportunidade da área fiscal em 2018!

O edital foi publicado no Diário Oficial de **28 de junho de 2018**.

Assim como em São Luís, a banca organizadora é a **Fundação Carlos Chagas (FCC)**. Em contabilidade, a banca é conhecida por repetir o tipo de questão. Assim, faremos aqui um curso voltado eminentemente para a FCC, incluindo, também, se necessário, algumas questões de outras bancas, caso a resolução seja de boa valia para agregar conhecimento.

Apesar de repetir, a FCC não é uma banca tão fácil. Vamos dizer que ela repete muito questões de nível médio e difícil. **A parte inicial, por exemplo, da contabilidade, a banca quase não tem explorado**.

Agora vamos falar um pouco sobre o cargo.

A remuneração inicial hoje é de **R$ 21.000.00**.

Trata-se de excelente salário se comparado à média de trabalhadores da iniciativa privada.

É requisito para ingresso no cargo diploma devidamente registrado de conclusão de curso de graduação de ensino Superior, fornecido por Instituição reconhecida pelo Ministério da Educação.

O total de vagas oferecidas é o seguinte:

Código de Opção	*Cargo*	*Escolaridade/Pré-Requisito (a serem comprovados no ato da posse)*	*Nº total de Vagas Ampla Concorrência*	*Nº de Vagas reservadas a Candidatos com Deficiência (2)*
A01	Auditor-Fiscal da Receita Estadual-Classe A - Padrão 1	Diploma ou certificado de conclusão de curso superior em qualquer área, em nível de graduação, devidamente registrado no Ministério da Educação.	27(1)	01(2)

O Concurso constará das provas, disciplinas, número de questões por disciplina e por prova, peso, total de questões e duração das provas, conforme quadro a seguir:

Cargo	Prova Objetiva	Nº de Questões por Disciplina	Nº de Questões por	Peso	Pontuação Máxima	Caráter	Duração da Prova
Auditor-Fiscal da Receita Estadual Classe A Padrão 1	(Grupo 1)						
	Português	08					
	Raciocínio Lógico-Quantitativo e Matemática Financeira	06					
	Direito Constitucional	05	60	1	60	Eliminatório e Classificatório	
	Direito Administrativo	07					
	Direito Civil /Empresarial	05					
	Finanças Públicas e Orçamento Público	10					
	Estado de Goiás	05					
	Tecnologia da Informação	14					
	(Grupo 2)						
	Contabilidade Geral, Avançada e Auditoria	20	60	2	120	Eliminatório e Classificatório	
	Legislação Tributária	26					
	Direito Tributário	14					

Portanto, a nossa linda e querida disciplina é a segunda com maior peso no certame, perdendo tão-somente para legislação tributária. Não resta dúvidas de sua importância.
Portanto, ofereceremos aqui uma preparação completa nesta disciplina, com foco total na **Fundação Carlos Chagas**.

E como combateremos o examinador?! Simples, faremos uma carga adequada de teoria e questões comentadas!

Venha estudar conosco e saia à frente da concorrência!

3 COMO FUNCIONARÁ O CURSO DE CONTABILIDADE?

A ementa de Contabilidade Geral e Avançada é a seguinte:

Contabilidade Geral e Avançada: 1.Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). 2. Patrimônio: componentes patrimoniais, ativo passivo e situação líquida. Equação fundamental do patrimônio. 3. Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais. 4. Sistema de contas, contas patrimoniais e de resultado. Plano de contas. 5. Escrituração: conceito e métodos; partidas dobradas; lançamento contábil – rotina, fórmulas; processos de escrituração. 6. Provisões Ativas e Passivas, tratamento das Contingências Ativas e Passivas. 7. Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. 8. Ativos: estrutura, grupamentos e classificações, conceitos, processos de avaliação, registros contábeis e evidenciações. 9. Passivos: conceitos, estrutura e classificação, conteúdo das contas, processos de avaliação, registros contábeis e evidenciações. 10. Patrimônio líquido: capital social, adiantamentos para aumento de capital, ajustes de avaliação patrimonial, ações em tesouraria, prejuízos acumulados, reservas de capital e de lucros, cálculos, constituição, utilização, reversão, registros contábeis e formas de evidenciação 11. Balancete de verificação: conceito, forma, apresentação, finalidade, elaboração. 12. Ganhos ou perdas de capital: alienação e baixa de itens do ativo. 13. Tratamento das Participações Societárias, conceito de coligadas e controladas, definição de influência significativa, métodos de avaliação, cálculos, apuração do resultado de equivalência patrimonial, tratamento dos lucros não realizados, recebimento de lucros ou dividendos de coligadas e controladas, contabilização. 14. Apuração e tratamento contábil da mais valia, do goodwill e do deságio: cálculos, amortizações e forma de evidenciação. 15. Redução ao valor recuperável, mensuração, registro contábil, reversão. 16. Tratamento das Depreciações, amortização e exaustão, conceitos, determinação da vida útil, forma de cálculo e registros. 17. Tratamentos de Reparo e conservação de bens do ativo, gastos de capital versus gastos do período. 18. Debêntures, conceito, avaliação e tratamento contábil. 19. Tratamento das partes beneficiárias. 20. Operações de Duplicatas descontadas, cálculos e registros contábeis. 21. Operações financeiras ativas e passivas, tratamento contábil e cálculo das variações monetárias, das receitas e Despesas financeiras, empréstimos e financiamentos: apropriação de principal, juros transcorridos e a transcorrer e tratamento técnico dos ajustes a valor presente. 22. Despesas antecipadas, receitas antecipadas. 23. Folha de pagamentos: cálculos, tratamento de encargos e contabilização. 24. Operações com mercadorias, fatores que alteram valores de compra e venda, forma de registro e apuração do custo das mercadorias ou dos serviços vendidos. 25. Tratamento de operações de arrendamento mercantil. 26. Ativo Não Circulante Mantido para Venda, Operação Descontinuada e Propriedade para Investimento, conceitos e tratamento contábil. 27. Ativos Intangíveis, conceito, apropriação, forma de avaliação e registros contábeis. 28. Apuração do Resultado, incorporação e distribuição do resultado, compensação de prejuízos, tratamento dos dividendos e juros sobre capital próprio, transferência do lucro líquido para reservas, forma de cálculo, utilização e reversão de Reservas. 29. Conjunto das Demonstrações Contábeis, obrigatoriedade de apresentação e elaboração de acordo com a Lei n. 6.404/76 e suas alterações e as Normas Brasileiras de Contabilidade atualizadas. 30. Balanço Patrimonial: obrigatoriedade, apresentação; conteúdo dos grupos e subgrupos. 31. Demonstração do Resultado do Exercício, estrutura, evidenciação, características e elaboração. 32. Apuração da receita líquida, do lucro bruto e do resultado do exercício, antes e depois da provisão para o Imposto sobre Renda, contribuição social e participações. 33. Demonstração do Resultado Abrangente, conceito, conteúdo e forma de apresentação. 34. Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido, conceitos envolvidos, forma de apresentação e conteúdo. 35. Demonstração do Fluxo de Caixa: obrigatoriedade de apresentação, conceitos, métodos de elaboração e forma de apresentação. 36. Mensuração a Valor justo e apuração dos ativos líquidos – conceitos envolvidos, cálculos e apuração e tratamento contábil. 37. Subvenção e Assistência Governamentais – conceitos, tratamento contábil, avaliação e evidenciação. 38. Análise das Demonstrações. Análise horizontal e indicadores de evolução. Índices e quocientes financeiros de estrutura, liquidez, rentabilidade e econômicos.

O edital é imenso. Acredito que a distribuição seja algo em torno de 12 – 15 questões de contabilidade geral e avançada e as demais de auditoria.

Os já mais avançados poderão perceber que há, além da já tradicional contabilidade básica, cobrança dos chamados Pronunciamentos Contábeis, os famigerados CPCs.

Podemos notar uma evolução no nível de dificuldade das questões da banca ao longo dos anos, e, particularmente, considero que a FCC prepara uma das melhores provas de Contabilidade do Brasil, com questões atualizadas, bem escritas e praticamente sem erros. Estamos sempre resolvendo provas dessa banca e quase não encontramos possibilidades de recursos.

Uma característica bem importante em provas de Contabilidade da banca é que a **FCC faz provas bem mapeáveis**, isto é, a banca repete muito o padrão das questões (que os examinadores não leiam isso). Isso favorece e muito o candidato que está bem preparado e já resolveu muitas questões de provas anteriores.

Analisamos os temas abordados em aproximadamente 270 questões dos seguintes concursos realizados pela banca:

- Analista Judiciário Contabilidade – Defensoria Pública do estado do Amazonas - 2018;
- Contador – SABESP – 2018;
- Contador – Assembleia Legislativa do estado de Sergipe – 2018;
- Analista Judiciário Contabilidade – Tribunal Superior do Trabalho – 2017;
- Contador – Defensoria Pública do estado do Rio Grande do Sul – 2017;
- Contador – ARTESP – 2017;
- Auditor Fiscal da Receita Estadual (Fiscal de Rendas) do Estado de São Paulo-2013;
- Auditor Fiscal da Receita Estadual do estado do Rio de Janeiro – 2014;
- Auditor Fiscal do Tesouro Estadual do Estado de Pernambuco – 2014;
- Julgador Tributário do Tesouro Estadual de Pernambuco – 2015;
- Auditor Fiscal da Fazenda Estadual e Analista do Tesouro Estadual – SEFAZ PI – 2015;
- Auditor Governamental de Controle Externo do Tribunal de Contas do Ceará – 2015;
- Auditor de Controle Externo dos Municípios do Estado de Goiás;
- Auditor Substituto do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro;

Com esses dados percebemos a seguinte distribuição de assuntos:

Análise das Questões FCC Contabilidade Geral e Avançada		
Assunto	**Questões**	**%**
CPC 18 - Investimentos – MEP	27	10,2%
CPC 16 – Custos dos Estoques e Operações com Estoques	24	9,0%
CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC	23	8,6%
CPC 25 – Provisões, Ativos e Passivos Contingentes	20	7,5%
CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos	16	6,0%
Depreciação, Exaustão, Amortização	15	5,6%
CPC 48 - Instrumentos Financeiros	15	5,6%
CPC 08 – Custos de empréstimos Emissão de Ações – PL	14	5,3%
Balanço Patrimonial	14	5,3%
Dividendos e Reserva Legal	13	4,9%
CPC 12- Ajuste a valor presente	13	4,9%
Demonstração do Resultado do Exercício - DRE	11	4,1%
Variações no Patrimônio Líquido (DMPL, DRA, Reservas)	10	3,8%
CPC 27 – Ativo Imobilizado	9	3,4%
CPC 04 - Ativo Intangível	9	3,4%
CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado - DVA	7	2,6%
CPC 02 – Efeitos da Taxa de Câmbio	5	1,9%
Estimativa para perdas com créditos de Liquidação Duvidosa	5	1,9%
CPC 06 – Arrendamento Mercantil	4	1,5%
Princípios Contábeis - CPC 00	4	1,5%
Fatos Contábeis	3	1,1%
CPC 07 – Subvenção e Assistência Governamental	2	0,8%
Reconhecimento de Receitas	2	0,8%
Notas Explicativas	1	0,4%
TOTAL	266	100,00%

Portanto, ao passar pelo nosso curso, você já sabe quais são os pontos aos quais você deve dar maior foco! Atenção especial ao CPC 48 – Instrumentos Financeiros, que já vem sendo cobrado.

Como você está nos estudos da Contabilidade Geral? Basicamente, temos três níveis de alunos:

1 - Os que nunca viram ou não estudam contabilidade há muito tempo.
2 – Os intermediários, que sabem fazer lançamentos, montar as demonstrações contábeis de modo geral e têm consciência de como funciona a disciplina.
3 – Os que estão "voando baixo", ou seja, aquelas que já conhecem, dominam e estão precisando dar apenas um pente fino para praticamente gabaritar a matéria.

Nosso curso aqui do Estratégia atende perfeitamente os três tipos de concurseiros! Vamos explicar.

Como será o curso?

a) As aulas terão PDF + Vídeos. Se você tem facilidade para aprender lendo, ganhará tempo ao ler o material escrito e poderá fazê-lo ao seu modo, sua velocidade. Se você tem um pouco mais de dificuldade é prefere assistir aos vídeos, sem problemas. Gravamos uma série de aulas com muitas e muitas questões resolvidas para que vocês possam fixar o conteúdo.
b) Serão muitas questões atualizadas, sempre com foco na banca examinadora, exceto quando a quantidade de questões for reduzida.
c) As aulas serão esquematizadas, apresentaremos muitas tabelas e recursos visuais para a melhor compreensão da matéria.
d) Ao final de cada aula teremos um resumo e mapas mentais para ajudar a memorização.
e) Fórum de dúvidas. Temos um professor exclusivamente para responder as dúvidas do curso, o nosso amigo Julio Cardozo.
f) As aulas são montadas para que possamos evoluir no ensino da contabilidade, aos poucos. Portanto, os primeiros encontros são básicos, depois iremos aprofundando gradativamente.
g) Sempre que estiver presente no edital ou necessário para a prova, falaremos sobre os chamados Pronunciamentos Contábeis, sobre aquilo que você precisa saber, mesmo que esse seja um curso de Contabilidade Geral e não de Contabilidade Avançada.

CRONOGRAMA DE AULAS

As nossas aulas serão assim divididas:

AULA	CONTEÚDO
Aula 0	Apresentação
Aula 1	2. Patrimônio: componentes patrimoniais, ativo passivo e situação líquida. Equação fundamental do patrimônio. 3. Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais. 4. Sistema de contas, contas patrimoniais e de resultado. Plano de contas. 5. Escrituração: conceito e métodos; partidas dobradas; lançamento contábil – rotina, fórmulas; processos de escrituração. 11. Balancete de verificação: conceito, forma, apresentação, finalidade, elaboração.
Aula 2	Principais lançamentos contábeis
Aula 3	29. Conjunto das Demonstrações Contábeis, obrigatoriedade de apresentação e elaboração de acordo com a Lei n. 6.404/76 e suas alterações e as Normas Brasileiras de Contabilidade atualizadas. 30. Balanço Patrimonial: obrigatoriedade, apresentação; conteúdo dos grupos e subgrupos. 31. Demonstrações Contábeis, obrigatoriedade de apresentação e elaboração de acordo com a Lei n. 6.404/76 e suas alterações e as Normas Brasileiras de Contabilidade atualizadas. 32. Balanço Patrimonial: obrigatoriedade, apresentação; conteúdo dos grupos e subgrupos. 8. Ativos: estrutura, grupamentos e classificações, conceitos, processos de avaliação, registros contábeis e evidenciações.
Aula 4	9. Passivos: conceitos, estrutura e classificação, conteúdo das contas, processos de avaliação, registros contábeis e evidenciações. 10. Patrimônio líquido: capital social, adiantamentos para aumento de capital, ajustes de avaliação patrimonial, ações em tesouraria, prejuízos acumulados, reservas de capital e de lucros, cálculos, constituição, utilização, reversão, registros contábeis e formas de evidenciação. 18. Debêntures, conceito, avaliação e tratamento contábil. 19. Tratamento das partes beneficiárias.
Aula 5	Critérios de avaliação do ativo e do passivo.
Aula 6	13. Tratamento das Participações Societárias, conceito de coligadas e controladas, definição de influência significativa, métodos de avaliação, cálculos, apuração do resultado de equivalência patrimonial, tratamento dos lucros não realizados, recebimento de lucros ou dividendos de coligadas e controladas, contabilização. 14. Apuração e tratamento contábil da mais valia, do goodwill e do deságio: cálculos, amortizações e forma de evidenciação. 15. Redução ao valor recuperável, mensuração, registro contábil, reversão.
Aula 7	16. Tratamento das Depreciações, amortização e exaustão, conceitos, determinação da vida útil, forma de cálculo e registros. 17. Tratamentos de Reparo e conservação de bens do ativo, gastos de capital versus gastos do período. 12. Ganhos ou perdas de capital: alienação e baixa de itens do ativo.
Aula 8	20. Operações de Duplicatas descontadas, cálculos e registros contábeis. 21. Operações financeiras ativas e passivas, tratamento contábil e cálculo das variações monetárias, das receitas e Despesas financeiras, empréstimos e financiamentos: apropriação de principal, juros

AULA	CONTEÚDO
	transcorridos e a transcorrer e tratamento técnico dos ajustes a valor presente. 22. Despesas antecipadas, receitas antecipadas. 23. Folha de pagamentos: cálculos, tratamento de encargos e contabilização. 24. Operações com mercadorias, fatores que alteram valores de compra e venda, forma de registro e apuração do custo das mercadorias ou dos serviços vendidos. 25. Tratamento de operações de arrendamento mercantil.
Aula 9	28. Apuração do Resultado, incorporação e distribuição do resultado, compensação de prejuízos, tratamento dos dividendos e juros sobre capital próprio, transferência do lucro líquido para reservas, forma de cálculo, utilização e reversão de Reservas. 31. Demonstração do Resultado do Exercício, estrutura, evidenciação, características e elaboração. 32. Apuração da receita líquida, do lucro bruto e do resultado do exercício, antes e depois da provisão para o Imposto sobre Renda, contribuição social e participações. 33. Demonstração do Resultado Abrangente, conceito, conteúdo e forma de apresentação.
Aula 10	34. Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido, conceitos envolvidos, forma de apresentação e conteúdo.
Aula 11	DVA
Aula 12	35. Demonstração do Fluxo de Caixa: obrigatoriedade de apresentação, conceitos, métodos de elaboração e forma de apresentação.
Aula 13	1.Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).
Aula 14	CPC 01
Aula 15	27. Ativos Intangíveis, conceito, apropriação, forma de avaliação e registros contábeis
Aula 16	26. Ativo Não Circulante Mantido para Venda, Operação Descontinuada
Aula 17	6. Provisões Ativas e Passivas, tratamento das Contingências Ativas e Passivas.
Aula 18	7. Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.
Aula 19	Propriedade para Investimento, conceitos e tratamento contábil
Aula 20	36. Mensuração a Valor justo e apuração dos ativos líquidos – conceitos envolvidos, cálculos e apuração e tratamento contábil.
Aula 21	37. Subvenção e Assistência Governamentais – conceitos, tratamento contábil, avaliação e evidenciação.
Aula 22	38. Análise das Demonstrações. Análise horizontal e indicadores de evolução. Índices e quocientes financeiros de estrutura, liquidez, rentabilidade e econômicos.
Aula 23	Questões Adicionais Comentadas – Prof. Julio Cardozo
Aula 24	Questões Adicionais Comentadas – Prof. Julio Cardozo
Aula 25	Resumo de todo o curso – Prof. Julio Cardozo

É isso, pessoal! Esperamos encontrar vocês nos próximos encontros.

Se ainda está em dúvida do nosso comprometimento em fazer o melhor material possível para vocês, vejam alguns comentários sobre o nosso no site do Estratégia:

MUITO BOM E ATUALIZADO!! PARABÉNS!!!
Parabéns!! Os PDF's e os vídeos estão com uma linguagem bem acessível e objetiva!
EXCELENTE!
Ótimo professor, ótima didatica! Super satisfeita!
O curso é excelente, professores de Parabéns!!

Sigam as nossas redes sociais para muitas e muitas dicas de contabilidade para concursos:

Facebook: Contabilidade para Concursos – Grupo de Estudos
Instagram: @contabilidadefacilitada

Quaisquer dúvidas:

Temos o destino que merecemos! O nosso destino está de acordo com os nossos méritos! (Albert Einsten)

4 MAPA DA MINA – FCC (PRINCIPAIS ASSUNTOS)

4.1 TEMA MAIS COBRADO: CPC 18 – INVESTIMENTOS

Percebemos que o **tema mais explorado pela FCC** (em praticamente todos os concursos tivemos pelo menos uma questão) **foi o CPC 18 – Investimentos**. Foram cobrados os aspectos de apuração de resultados pelo MEP, lucros não realizados, consolidação de demonstrações contábeis. É um tema bastante abrangente e mais complexo, e não restam dúvidas que precisamos estar bem familiarizados com ele.

Os seguintes tópicos têm aparecido com mais frequência:
- Método da Equivalência Patrimonial (Ganhos e Perdas com MEP no Resultado do Exercício e em Outros Resultados Abrangentes);
- Avaliação pelo Método do Custo;
- Contabilização e tratamento do Goodwill e Mais – Valia;

4.2 SEGUNDO TEMA MAIS COBRADO: CPC 16 – ESTOQUES

Praticamente impossível aparecer uma prova da Fundação Carlos Chagas sem que tenhamos questões de Estoques! O que você precisa saber:

- Inventário Permanente - PEPS, MPM e UEPS;
- Custo do Estoques de acordo com o CPC 16;
- Contabilização e tratamento dos tributos incidentes na compra e venda de estoques, especialmente ICMS e IPI;

4.3 TERCEIRO TEMA MAIS COBRADO: CPC 03 – DFC

Com menos questões, mas, de maneira alguma menos importante, temos as questões de **Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC.** Uma das demonstrações mais "amadas" dos alunos.

E como aparece? Geralmente a FCC coloca um Balanço Patrimonial, uma DRE e várias informações que afetam ou não o fluxo de caixa da empresa. Nessas questões não podemos nos assustar, pois geralmente são questões que podem tomar uma página inteira da prova, mas, **se estivermos bem treinados**, teremos condições de resolvê-las. O fluxo operacional é o mais exigido, pois é o mais trabalhoso, mas veremos alguns macetes para resolvermos essas questões mais facilmente.

4.4 QUARTO TEMA MAIS COBRADO: CPC 25 – PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Esse tema também está **caindo demais**, pessoal. Especialmente nos anos de 2018 e 2017. A FCC geralmente cria situações, geralmente, processos judiciais, onde a perda é classificada como Provável ou Possível, e devemos saber se devem ser constituídas provisões ou não. **O que pode dificultar um pouco a resolução das questões é fazer a reversão de provisões**

constituídas, com alteração de classificação da probabilidade de perdas.

4.5 QUINTO TEMA MAIS COBRADO: CPC 01 – REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

Esse é figurinha carimbada, pessoal! O objetivo da maioria das questões é chegar às perdas por recuperabilidade, passando pelo cálculo do Valor Recuperável, com a comparação do Valor Líquido de Venda e Valor em uso. **As questões mais difíceis podem envolver a reversão de uma perda reconhecida em exercícios anteriores, inclusive de ativos reavaliados.**

4.6 SEXTO TEMA MAIS COBRADO: CPC 27 – ATIVO IMOBILIZADO

Nesse ponto, nossa banca segue uma tendência nacional de cobrança; é difícil encontramos uma prova de concursos sem que uma questão sobre o Ativo Imobilizado. Percebemos que a FCC está cobrando os seguintes temas relacionados com Ativo Imobilizado:

- Custo do Ativo Imobilizado – previsão no CPC 27;
- Depreciação – especialmente o método das cotas constantes.
- Alienação, baixa E suspensão de depreciação de Ativos (também previsto no CPC 27;)

4.7 SÉTIMO TEMA CPC 48 (38) – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Importantíssimo! O antigo CPC 38 sempre foi muito cobrado pela banca e, com a sua revogação e substituição pelo CPC 48, a tendência parece se manter. A banca já cobrou uma questão com as novas classificações para instrumentos financeiros em 2018, conforme veremos nesta aula.

Nas questões sobre o tema, a FCC coloca instrumentos com classificações diferentes, informa a taxa de juros e o valor justo dos mesmos. Não podemos ter dúvida de como se comporta cada um desses instrumentos; se há contabilização da receita financeira, se há Ajustes Patrimoniais, ajuste a valor justo etc, o efeito no resultado e em Outros Resultados Abrangentes.

4.8 OITAVO TEMA: CPC 08 - CUSTOS DE TRANSAÇÃO E PRÊMIOS NA EMISSÃO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Pessoal, esse assunto é um dos pontos mais peculiares da banca FCC e também está entre os mais cobrados e, também considero que seja um que apresentam o maior grau de dificuldade para quem não está acostumado com assunto.

A contabilização de empréstimos envolve **conhecimentos de Matemática Financeira**, como valor presente, valor futuro, taxa de juros, série de pagamentos. Sem essa base, é praticamente impossível resolver as questões, mas veremos muitas questões no curso e vamos matar esse leão.

Precisamos estar atentos com:

- Diferença entre custos de transação, despesas financeiras e encargos financeiros;
- Taxa Nominal e Taxa Efetiva de Juros.
- Apropriação dos encargos financeiros ao resultado.

4.9 NONO TEMA: BALANÇO PATRIMONIAL

Não tem faltado questões da principal demonstração contábil: **balanço patrimonial**, mas, professor, o que especificamente a banca tem exigido em suas provas, vejam:
- Funcionamento das contas do Patrimônio Líquido: Reservas de Lucros (funcionamento de todas), Reservas de Capital, Ações em Tesouraria e Ajuste de Avaliação Patrimonial;
- Distribuição de Dividendos; (dividendo mínimo obrigatório, dividendos previstos no estatuto);
- Dividendos e Reserva Legal;

Também tem sido muito comum a apresentação de um balancete de verificação com diversas contas e fatos contábeis e a questão solicita o valor de elementos com Ativo Circulante, Imobilizado, Passivo Exigível e etc. O que mais tem aparecido é o Ativo.

4.10 DÉCIMO TEMA: CPC 12 – AJUSTE A VALOR PRESENTE

Pessoal, o ajuste a valor presente é, também, um aspecto muito particular da FCC. Temos muitas questões sobre o tema, sejam questões especificas do pronunciamento ou abordadas dentro de outros assuntos, como por exemplo, Demonstração do Resultado do Exercício. Destacamos mais uma vez o conhecimento de pontos específicos da Matemática Financeira, como, Valor Presente e Valor Futuro.

Temos que saber contabilizar vendas e compras de longo prazo, efetuando o ajuste a valor presente e apropriação das receitas e despesas financeiras.

Existem duas formas de contabilização do AVP sobre vendas, uma de acordo com o CPC 12 e outra de acordo com a legislação tributária. Quer saber qual a FCC adota? Nos próximos capítulos do curso saberemos!

4.11 INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

Se você olhar com atenção, verá que **temas mais básicos, como princípios, lançamentos, teoria das contas, balancete, estão sendo menos cobrados. Mas são imprescindíveis para o perfeito entendimento da disciplina.** Inclusive, a Estrutura Conceitual Básica – CPC 00 não pode deixar de fazer parte dos seus estudos.

Se você ainda é um concurseiro iniciante na área de Contabilidade, precisa ter uma boa base antes de encarar os pontos mais avançados!

5 PERGUNTAS FREQUENTES NO CURSO

1 – Professores, devo começar pelo PDF ou pelos vídeos?

Resposta: Faça o teste na aula 00 e veja o que melhor funciona para você. Muitas vezes é recomendável assistir aos vídeos primeiro, já que contêm as informações gerais do curso e depois ir para o PDF. Mas, para contabilidade, geralmente é interessante estudar pelas duas mídias.

2 – Professores, há necessidade de utilizar um livro para complementar?

Resposta: Não. O nosso curso é completo. Para isso disponibilizamos PDF + Vídeos + Fórum de dúvidas.

3 – Professores, há necessidade de imprimir os Pronunciamentos Contábeis - CPCs para leitura seca?

Resposta: Não. E nem é recomendável. As normas em geral são muito grandes e técnicas. O concurseiro dificilmente terá o *feeling* para entender aquilo que realmente será cobrado e quais os temas pelos quais a banca tem predileção. Portanto, tudo o que você precisa saber sobre os CPCs está no curso.

4 – Professores, em que parte termina a contabilidade geral e começa a avançada?

Resposta: Hoje, não há mais rigor nessa distinção. As bancas entendem que contabilidade geral já contém os chamados Pronunciamentos Contábeis (que seriam a parte de Contabilidade Avançada).

6 10 DICAS PARA QUE VOCÊ POSSA APRENDER CONTABILIDADE E EVOLUIR NA DISCIPLINA

Antes de começar a aula propriamente dita, vamos deixar aqui **10 dicas para que vocês possam melhorar/iniciar os estudos de contabilidade**. Leia com atenção!

Dica 1: Saiba o que cai na sua prova e qual a extensão.

A Contabilidade é uma ciência una. Para concursos, basicamente temos:

– Contabilidade Geral: cobra os conceitos iniciais até a parte de demonstrações contábeis (incluindo DFC e DVA). Pode cair CPCs aqui, mas apenas questões mais genéricas (e não textos minuciosos das normas).
– Custos: cai a parte relacionada ao tratamento dos custos de produção.
– Análise: a questão dá demonstrações contábeis e o candidato utiliza índices para responder as questões.
– Avançada: Pronunciamentos Contábeis do CPC (48 ao todo, há necessidade de ver quais os mais importantes para a sua prova)
– Pública: mais presente em concursos da área de controle e gestão governamental.

Parece óbvio, mas já vi muita gente estudando o que não deve e muita gente não estudando o que deve.

Dica 2: Tenha em mente que a disciplina por vezes é complexa (não há como negar isso) e a perfeita compreensão para concursos demanda tempo e paciência.

No começo do curso, muita gente se queixa que não entende o funcionamento das contas, das demonstrações. Acreditem, é perfeitamente normal. Estudar contabilidade exige amadurecimento na disciplina, paciência e dedicação! Afinal, estabilidade e uma excelente remuneração mensal não poderiam ser tão fácil, não é?

Dica 3: Saiba que a contabilidade é uma ciência com convenções próprias.

Débito não significa necessariamente coisa ruim e crédito não significa coisa boa. Quando começar os estudos da contabilidade, saiba que essas palavras são utilizadas na disciplina com sentido contábil e não jurídico.

Dica 4: Leia a disciplina pela primeira vez por completo.

Possivelmente, irá aos trancos e barrancos, mas numa segunda ou terceira leitura (sim, será necessário), você terá um conhecimento muito melhor. Leia, tenha um entendimento completo. Depois, comece novamente. Por quê? A disciplina é demasiadamente interligada. Os assuntos são totalmente dependentes. Há coisas que você verá na aula 00 que só serão tratadas com profundidade na aula 03, por exemplo.

Dica 5: Conheça a banca que fará a sua prova. Cada uma das bancas tem um estilo peculiar de cobrança.

Hoje, podemos dizer seguramente que cada uma das principais bancas cobra a matéria de seu modo. Então, é imperativo conhecer os principais temas cobrados por cada uma e as peculiaridades.

Dica 6: Faça questões e simulados rotineiramente.

Assim como é importante treinar em outras matérias, na contabilidade não é diferente. Para ganhar tempo, agilidade e conhecimento, faça muitas e muitas questões.

Dica 7: Estude por um ou dois materiais, no máximo.

Evite estudar por uma quantidade muito grande de materiais. Escolha um professor que te agrade. Se você está lendo essa aula é por que tem a possibilidade de nos escolher! Saiba que será uma grande satisfação ser seu professor e fazer parte da sua preparação. Mas, mesmo que opte por escolher outro, fique com este professor como principal e talvez somente mais um para apoio.

Dica 8: Dedique pelo menos três dias na semana para estudar contabilidade.

Estudar em ciclos é uma ótima ferramenta. Dentro do ciclo, dedique pelo menos umas 5 ou 6 horas semanais para contabilidade.

Dica 9: Utilize o fórum de dúvidas (dos cursos) ou nosso grupo de estudo no Facebook para sanar suas dúvidas.

Dica 10: Tenha paciência e saiba que essa é uma etapa necessária na vida e, depois da aprovação, a vida melhora E MUITO!

Vamos ao curso?

7 COMEÇANDO

O nosso primeiro encontro cuidará de apresentar o **bê-á-bá da contabilidade**. Trataremos aqui de pontos básicos para o entendimento da disciplina.

A primeira pergunta que deve vir a sua mente é a seguinte: **o que é contabilidade?**

Eis uma pergunta interessante! Sabemos que existem diversos tipos de entidades (sociedades limitadas, sociedades anônimas, associações, fundações, órgãos públicos, etc.), correto? Essas pessoas jurídicas realizam diversos tipos de operações: compram matéria-prima, vendem mercadorias, pagam a conta de luz, pagam funcionários, movimentam dinheiro em banco. A **contabilidade estuda e cuida do controle, do registro, de todos esses fatos**.

A contabilidade tem uma definição formal, que é a seguinte:

Definição formal de contabilidade: Contabilidade é a ciência que estuda a pratica as funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica (1º Congresso Brasileiro de Contabilidade/1924).

Se você é um grande investidor e quer empregar o seu capital em uma grande rede de supermercados brasileira, não vai querer esmiuçar contrato a contrato, pegar todas as notas fiscais de venda, de compra, para saber como anda a saúde financeira daquela companhia, não é?

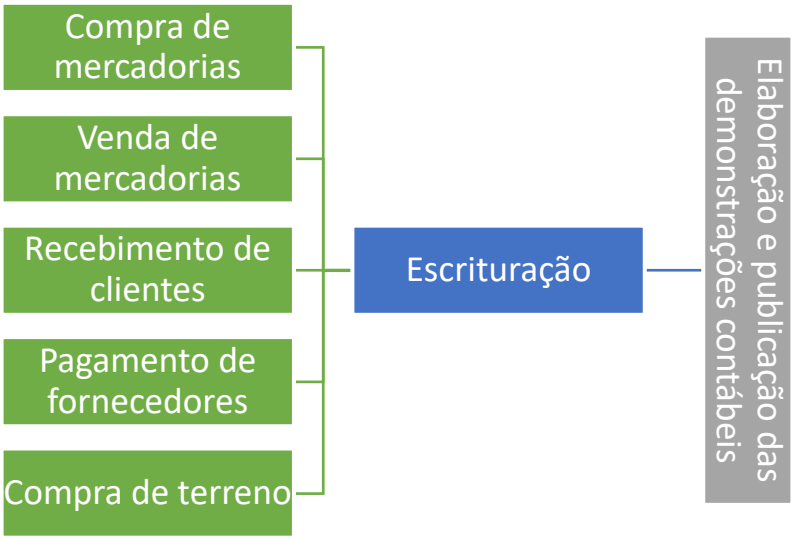
Pois então, a contabilidade irá te **fornecer todas essas informações**, de modo prático, através das demonstrações financeiras. **A principal finalidade da contabilidade é fornecer informações aos seus usuários.**

Portanto, se você quer investir em uma empresa, não vá até ela procurar suas notas fiscais, seus contratos e procurar saber o quanto ela tem de lucro! Faça

mais simples, veja a **contabilidade**. As grandes empresas, como as que têm ações em bolsa, publicam no mínimo anualmente as suas **demonstrações contábeis.** Basta lembrar que muitas vezes vemos nos noticiários as notícias: Banco X publica as suas demonstrações contábeis e tem crescimento de Y%. Empresa Petrolífera Z tem prejuízo de ordem histórica, e assim por diante.

Assim, existe uma **técnica contábil** que reúne todos os documentos que contenham **fatos contábeis**, lançando-os nos **livros contábeis** respectivos, que darão suporte para a elaboração e publicação das demonstrações contábeis. Essa técnica contábil é chamada de **escrituração**[1]. É mais ou menos assim:

Exemplo de fatos que são escriturados:



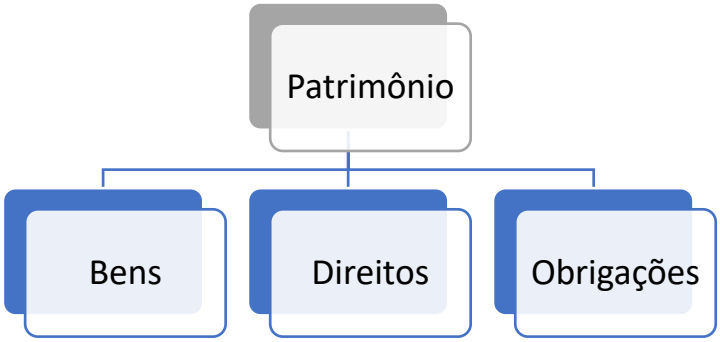
Então, **ao nos depararmos com os livros de uma entidade (e entendam por livros comerciais ou contábeis** – tratem como sinônimos – **principalmente o livro diário e razão**), **encontraremos todos esses fatos**.

Tudo bem, até aqui: **pergunte-se se você sabe o que é e para que serve a contabilidade, então podemos seguir!**

[1] ***Quatro são as técnicas contábeis existentes (que serão estudadas oportunamente): escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise de balanços.**

8 OBJETO DE ESTUDO DA CONTABILIDADE

O objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio. Por patrimônio, entenda o conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade.



ESTA CAI NA PROVA!

(AOCP/Analista Contabilidade/EBSERH/2016) As Ciências Contábeis, assim como qualquer outra área de conhecimento, possuem um objeto de estudo. Assinale a alternativa que apresenta o objeto de estudo da Contabilidade.

a) Riqueza da empresa.
b) Balanço Patrimonial (BP).
c) Bens, Direitos, Obrigações, Receitas, Despesas, Contas a Receber e a Pagar.
d) Patrimônio.
e) Método das Partidas Dobradas.

Comentários:

O objeto da contabilidade é o patrimônio, que pode ser entendido como o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.

Gabarito → D.

9 BASE LEGAL PARA ESTUDO DA CONTABILIDADE

Pessoal, antes de começar a estudar a contabilidade, você deve saber que ela tem uma base legal para estudo. Esse alicerce, hoje, se encontra na **Lei 6.404/76** (também chamada de Lei das Sociedades por Ações).

Observação: nós esquematizamos e disponibilizamos gratuitamente essa lei para vocês. Ela pode ser encontrada no site do Estratégia Concursos!

https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/lei-6404-esquematizada-e-atualizada-para-concursos/

É extremamente importante, para todos os concursos que exijam contabilidade, que você saiba basicamente os **artigos 175 a 204** desta legislação. Eles quem darão suporte para todo o estudo da contabilidade, quer seja nas aulas básicas, quer seja nas avançadas.

Além dessa legislação, temos de saber que, a partir de 2007, nós tivemos a **convergência da contabilidade nacional aos padrões internacionais**. Mas, professores, o que é isso? Bom, para que pessoas do mundo inteiro possam investir em outros países, era necessária uma padronização da contabilidade. Afinal, imagine se uma informação contábil é tratada de modo diferente em cada um dos 193 países deste mundo. O que seria?

Então, as tão faladas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009 trouxeram essas mudanças, alterando a Lei 6.404/76.

Com isso, surgiu o **Comitê de Pronunciamentos Contábeis**, que edita os chamados **Pronunciamentos Contábeis** ou **CPCs** que hoje são tão explorados em concursos.

As normas do CPC não são vinculantes, mas os diversos entes reguladores editam normas idênticas, que passam a vincular quem esteja submetido à sua circunscrição (como o CFC, CVM, BACEN, SUSEP, ANEEL, ANS).

Portanto, para concursos, você terá de conhecer as seguintes leis/normas:

Principais normas de contabilidade para concursos:

- **Lei 6.404/76** → Lei das sociedades por ações. Artigo 175 a 204.
- **Resolução 750/93** → Contém os princípios da contabilidade. **Foi revogada! Só foi cobrada em provas cujos editais saíram até 31.12.2016.**
- **Lei 11.638/07 e 11.941/09** → As principais alterações promovidas por essas leis na Lei 6.404/76.
- **Pronunciamentos Contábeis** → Depende do concurso que você irá realizar, mas se está estudando para qualquer dos concursos que citaremos a seguir,

então você precisará conhecer: AFRFB, ATRFB, ICMS SP, ICMS RJ, outros ICMS, ISS diversos, Agente da Polícia Federal, Auditor Fiscal do Trabalho, Perito da PF, Tribunais de Contas.

10 O QUE É UMA SOCIEDADE?

Pessoal, visto esses conceitos iniciais, vamos começar a falar um pouco da contabilidade propriamente dita.

Precisaremos entender um pouco de direito empresarial. Mas, para a sorte de vocês, o Gabriel Rabelo é professor também desta disciplina. Vamos explicar!

Quando desejamos iniciar um negócio não podemos simplesmente pegar um bocado de mercadorias e começar a vender por aí! Existe na legislação vigente uma figura que é chamada de **empresário**. O empresário pode ser individual (quando a própria pessoa natural decide explorar determinado empreendimento) ou **sociedade empresária.**

Interessa-nos o estudo da sociedade empresária. Imagine que eu e você nos associamos. Desejamos abrir um grande e belo restaurante, totalmente inovador. Como eu disse, não podemos simplesmente começar a fazer comida e vender. Existe uma série de requisitos a serem cumpridos para que possamos ser empresário. Um deles é que **criemos uma sociedade empresária para a exploração do negócio**. Quando criamos uma sociedade, estamos dando origem a uma **pessoa jurídica distinta da pessoa dos sócios**. **Essa pessoa jurídica é quem será sujeito de bens e direitos e não os sócios.**

Então, a partir do momento que temos o *affectio societatis*, que é a disposição em contrair a sociedade, criamos um ente que será o sujeito de direitos e obrigações. Não seremos nós pessoas físicas que contrataremos, mas sim a sociedade. Esse é o princípio da autonomia patrimonial, no direito empresarial. Na contabilidade, essa **distinção da pessoa dos sócios para a pessoa jurídica é chamada da autonomia da pessoa jurídica, o que, antes da revogação da Resolução 750/93 do CFC, era chamado de princípio da entidade**.

Autonomia da pessoa jurídica

Pois bem, ainda no campo do direito empresarial (aplicado à contabilidade), temos que um dos requisitos para a constituição de uma sociedade é a **existência do capital social**. O que é isso? Bom, em regra, os sócios precisam empregar recursos para que essa entidade comece a "ter vida própria". Não há geração espontânea do patrimônio na entidade. Para que a

entidade possa a começar a ter vida, os sócios precisam entregar uma quantia inicial. Essa quantia é chamada de **capital social.**

Capital social: valor que os sócios entregam para a sociedade, para que a entidade possa ter início ou para ingressarem posteriormente no quadro societário.

Observação: Aqui, estamos falando das sociedades empresárias, mas não só às sociedades a contabilidade é restrita. A contabilidade é também utilizada por sociedades simples, associações, fundações, órgãos governamentais, entre outros. Por isso, tecnicamente, o mais correto é a utilização da expressão entidade e não sociedade.

(FCC/Analista de Mercados de Capitais/CVM/2003) Numa determinada empresa familiar, as contas particulares dos sócios eram pagas com cheques de emissão da própria pessoa jurídica.

Esse procedimento é contrário ao princípio contábil da

a) Entidade.
b) Continuidade.
c) Oportunidade.
d) Objetividade.
e) Materialidade.

Comentários:

A questão é bem antiga, mas o objetivo é fixar o entendimento que as pessoas dos sócios e a sociedade são coisas distintas. Não pode haver confusão do patrimônio entre ambos. Há grave afronta ao princípio da entidade.

Em que pese a revogação da Resolução 750/93, que trata dos chamados princípios contábeis, ainda há que existir distinção entre a pessoa dos sócios e da entidade. Isso decorre da essência da contabilidade.

Gabarito → A.

11 COMEÇANDO A ENTENDER A CONTAS

Então, vamos supor o seguinte: Nós, Gabriel e Luciano, e você (sócio X) seremos sócios. Criaremos a sociedade Alfa Ltda, que terá sede física, e cujo objeto será a venda de mercadorias em um bairro nobre de São Paulo.

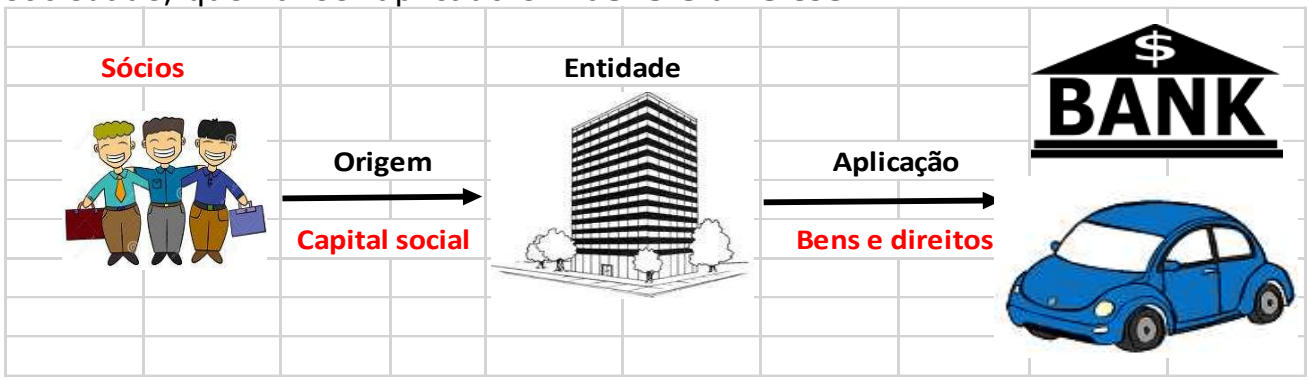
O contrato social prevê: os sócios Gabriel e Luciano entregaram R$ 100.000,00 cada e o sócio X entrega R$ 50.000,00. Todo o valor será entregue em dinheiro.

Então, a sociedade ficará assim:

Capital social

Gabriel	100.000,00
Luciano	100.000,00
Sócio x	50.000,00
Total	**250.000,00**

Portanto, pergunto: **o capital social é um recurso que provém da entidade ou de terceiro**? Da entidade, correto? É um recurso que pertence à própria entidade. A origem deste valor é o dinheiro que os sócios entregaram. Com efeito, entenda que o **capital social é uma origem de recursos. É uma fonte de recursos própria**. Os sócios estão entregando dinheiro para a sociedade, que vai ser aplicado em **bens e direitos**.



Portanto, **os sócios entregaram dinheiro (origem) para a sociedade, que irá aplicar em um bem, nesse caso chamado caixa (aplicação), já que foi dito, no contrato social, que seria entregue dinheiro**. Aqui, já devemos começar a nos utilizar do raciocínio contábil: temos duas contas envolvidas, capital social (origem) e caixa (aplicação).

tome nota!

Como raciocinar contabilmente? Três sócios entregam R$ 250.000,00 para a sociedade. O que está acontecendo?

Resposta: Bem, a sociedade está sendo constituída. O dinheiro que os sócios entregaram para a sociedade compõe uma conta chamada capital social. Essa origem terá algum tipo de aplicação, seja em bem,

seja em direito. Neste caso, como o contrato exige a aplicação em dinheiro, irá para a conta caixa. Ficará no numerário da empresa.
O conjunto de contas de que a entidade se utiliza é chamado de **plano de contas.**

Agora, acresceremos mais um aspecto à aula.

12 RAZONETES

Na contabilidade, cada um desses componentes patrimoniais (capital social, caixa, bancos, estoques, investimentos, fornecedores, obrigações a pagar, empréstimos a pagar, entre outros) recebe o nome de **conta**.

Portanto, a partir de agora, falaremos **conta caixa, conta capital social, conta bancos** e assim por diante.

Então, meus amigos, toda vez que falarmos **na movimentação dessas contas**, precisaremos nos utilizar de uma coisa muito famosa na contabilidade. São os chamados **razonetes**. Eles têm a seguinte estrutura:

Conta X	

Eles têm a forma de um "T" mesmo. Então, as contas são movimentadas através dos razonetes. Os **lançamentos são feitos dos dois lados dos razonetes**. É como se fosse uma equação matemática e, **ao final, devemos compensar os saldos**.

	Conta X	
	500,00	300,00
	1.000,00	
Saldo	1.200,00	

Pois bem! Vimos que o razonete tem dois lados. A partir de agora, queremos que vocês chamem **o lado esquerdo do lado dos débitos**! Queremos, também, que vocês chamem **o lado direito de lado dos créditos**!

Muito importante!

Conta X	
Lado do débito	Lado do crédito

Agora, vamos para um outro ponto muito importante da contabilidade. Galera, a contabilidade é como uma equação matemática. Há que existir igualdade entre os dois lados. **O total dos débitos sempre terá que ser igual ao total dos créditos. Essa regra, em uma contabilidade regular, não comporta exceções**.

Então, no nosso lançamento: entrou dinheiro no capital social e entrou dinheiro no caixa. Sabemos que esses montantes se equivalem. Nos razonetes, ficará assim:

Origem (capital próprio)			Aplicação (bem)	
Capital social			Caixa	
	250.000,00		250.000,00	

***Observação**: não se preocupe, por enquanto, em saber quais contas aumentam a débito e crédito.

Vejam que os montantes são equivalentes. Temos R$ 250.000,00 de débito (no caixa) e R$ 250.000,00 de crédito no capital social.

Mas, professores, nesse exemplo, **o caixa aumentou, por que temos um débito**? Eis um outro ponto importantíssimo da disciplina! Vamos lá!

13 DESVINCULANDO A CONTABILIDADE DO DIREITO

Meus amigos, chegamos a um outro ponto crucial para o entendimento da disciplina. Pedimos aqui encarecidamente o seguinte: **desvinculem as noções de débito e crédito (falaremos lançamento a crédito e lançamento a débito) do sentido jurídico ou comum em que as palavras são utilizadas.**

As palavras débito e crédito no sentido comum ou no sentido jurídico têm um significado. Na contabilidade, possuem outro sentido, que pode ser diametralmente oposto ao que estamos acostumados. Explicamos.

No exemplo acima, tivemos a constituição de uma sociedade. Os sócios entregaram dinheiro, que foi para o caixa. O caixa aumentou. Mas ali, naquela ocasião, aumentou a débito. Ora, sem problema algum. **Na contabilidade, os ativos (bens e direitos) aumentam a débito. E nada tem de errado com isso. É uma convenção!**

Ainda não vai ficar nem um pouco claro para vocês, mas tomem as seguintes notas:

Conta	O que são	Exemplo	Aumenta	Diminui
Ativo	Bens e direitos	Caixa, estoques	Débito	Crédito
Passivo	Obrigações	Fornecedores	Crédito	Débito
Patrimônio Líquido	Capital próprio	Capital social	Crédito	Débito
Receitas	"Ganhos"*	Venda de merc.	Crédito	-

Despesas	"Perdas"*	Desp. de salár.	Débito	

*Os itens receitas e despesas estão assim gravados somente para fins didáticos. Mais à frente, serão conceituados pormenorizadamente.

Voltando aos nossos conceitos. Querem ver um exemplo clássico de por que devemos parar de misturar as definições contábeis com as jurídicas? Vejamos!

- Você vai ao banco. Infelizmente, é um péssimo mês (sabe como é, ainda não foi aprovado no concurso) e está no **vermelho**. Quando você tira o seu extrato, ele estará mais ou menos da seguinte forma:

DATA	HISTÓRICO	VALOR
	DEZEMBRO/2010	
24/12/2010	SALDO	60,00
26/12/2010	DEPÓSITO	30,00 C
27/12/2010	SALDO	
30/12/2010	SAQUE	50,00 D
	JANEIRO/2011	
02/01/2011	SALDO	
05/01/2011	SAQUE	110,00 D

No final do seu extrato, negativo, provavelmente aparecerá algo do tipo:

Saldo XXXX,XX D

No banco, no seu extrato, o valor, por exemplo, 30,00 C representa um depósito feito em nosso favor. O valor 50,00 D, representa um saque, ou seja, saiu dinheiro do banco. Mas **esqueça essa conotação!** Sabe o que isso tem a ver com a contabilidade? **Ela representa a contabilidade do banco e não a nossa (do correntista)**.

Quando você tem dinheiro a receber no banco, ele não tem uma obrigação contigo? Sim! Então, quanto mais **obrigação o banco tem contigo**, **mais saldo credor ele terá**, pois as obrigações aumentam a saldo credor. Olhe a tabela acima e entenderá. Parece difícil, não é? Mas logo se tornará lógico!

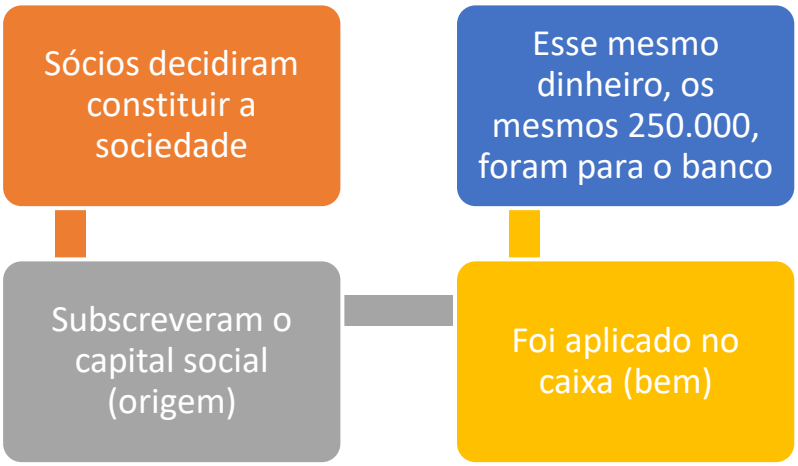
Esqueçam, pois, os extratos bancários para estudar contabilidade. Esqueçam o sentido jurídico. Tirem da cabeça, também, a conotação de que débito é uma coisa ruim e crédito é uma coisa boa! Na contabilidade não funciona assim. Tudo o que estudaremos na contabilidade é uma convenção própria. Pense, a partir de agora, sob o ponto de vista da entidade, da empresa. Assimile essas informações e você aprenderá a disciplina.

14 CONTINUANDO A CONTABILIZAÇÃO

Vamos continuar o nosso exemplo: Depois que nós três (sócios) integralizamos o capital social, ele foi para o caixa. Mas a empresa houve por bem que seria

mais seguro se depositássemos o dinheiro em um banco. Por isso, decidimos abrir uma conta no Banco do Brasil S.A, e transferimos todo o dinheiro para aquela instituição. O que vai acontecer?

Como raciocinar contabilmente? Está saindo o dinheiro do caixa e será depositado em uma conta no banco. Correto? É um raciocínio simples. Vejamos:



Então, o que deverá acontecer com o seu caixa, que tinha um valor de R$ 250.000,00? Bom, deverá ficar zerado! Se não haverá dinheiro lá, não há que ficar qualquer valor nesta conta.

Caixa			Bancos	
250.000,00	250.000,00	⟷	250.000,00	
-	-			

É tudo o que estamos dizendo: é como uma equação. Se de um lado do razonete há um lançamento de valor X, do outro haverá um ou mais lançamentos de mesmo montante.

Aqui, o caixa já tinha um saldo inicial de R$ 250.000,00 (em preto) quando iniciamos o lançamento. Mas quando tiramos todo o dinheiro, essa conta caixa ficou zerada. Bom, se ela estava lançada a débito com o valor de R$ 250.000,00, para zerar, teremos de fazer um lançamento a crédito. E isso coincide com o que dissemos naquela tabela:

Conta	O que são	Exemplo	Aumenta	Diminui
Ativo	Bens e direitos	Caixa, estoques	Débito	Crédito

O caixa é um bem, sendo um bem, é o que chamamos de ativo. Sendo um ativo, aumenta a débito e diminui a crédito. Só isso! Então, no nosso caso, diminuirá a crédito, pois estamos tirando o numerário desta conta.

Por outro lado, na contrapartida, a conta bancos está aumentando! Afinal, o dinheiro foi parar lá. Então, a conta bancos é o que? É um direito da minha empresa! Eu tenho a disposição desse dinheiro no banco, quando eu achar

melhor. Então, quando eu deposito um valor, está surgindo um direito para a entidade. **Se é um direito, é um ativo**! Se um ativo está aumentando, então ele aumentará a débito. É bem simples. Estão vendo? Por isso o lançamento fica dessa maneira:

Caixa			Bancos	
250.000,00	250.000,00	⟷	250.000,00	
-	-			

Esse é o raciocínio contábil! Se você nunca estudou, seja bem-vindo.

15 O QUE EU DEVO SABER ATÉ AGORA?

Pergunte-se se você já consegue, sozinho, responder aos seguintes questionamentos:

1) O que é a contabilidade? Qual a sua finalidade? Qual o seu objeto?
2) Como ela ajuda os seus usuários?
3) Qual a principal lei hoje vigente para o estudo da ciência contábil?
4) O que é uma sociedade? Os "donos" da sociedade e a sociedade empresária são a mesma coisa?
5) Qual o princípio da contabilidade se refere à separação entre o patrimônio dos sócios e o da empresa?
6) O que é um razonete? Quais são os dois lados de um razonete?
7) Como fazer o lançamento da constituição de uma sociedade?
8) Como raciocinar contabilmente?
9) As noções de débito e crédito do mundo jurídico, do "mundo comum", são as mesmas utilizadas na contabilidade?

Se você souber responder a todas essas assertivas, então sugerimos que siga em frente. Caso contrário, releia mais uma vez tudo o que foi posto por aqui!

16 MAIS LANÇAMENTOS PARA QUE VOCÊS POSSAM ENTENDER

Até agora, a nossa situação está assim:

Lançamento contábil inicial – constituição da sociedade

Capital social			Caixa	
	250.000,00		250.000,00	

Transferência do dinheiro do caixa para o banco:

Caixa			Bancos	
250.000,00	250.000,00	⟷	250.000,00	
-	-			

Agora, vamos imaginar uma compra de mercadoria a prazo, no valor de R$ 30.000,00. O pagamento se dará somente em 30 dias.

Como raciocinar contabilmente? Está entrando mercadoria na minha empresa. Bom, se está entrando mercadoria, abriremos uma conta, chamada conta estoques ou mercadorias. Por outro lado, está saindo dinheiro do caixa ou do banco? Não! O pagamento será a prazo. Portanto, não estamos tirando dinheiro imediatamente, mas sim criando uma obrigação para pagar no prazo de 30 dias. Essa conta correspondente será chamada de conta fornecedores.

Compra de mercadoria a prazo	
Conta estoque (bem)	**Conta fornecedores (obrigação)**
Aumentou, entrou mercadoria	Aumentou, pois temos que pagar o fornecedor

Agora, é só lembrar da nossa tabelinha:

Conta	O que são	Exemplo	Aumenta	Diminui
Ativo	Bens e direitos	Caixa, estoques	Débito	Crédito
Passivo	Obrigações	Fornecedores	Crédito	Débito

Então, quando tivermos esse raciocínio contábil, é só abrir os razonetes e lançar. Ficará:

Estoques		Fornecedores
30.000,00	⟷	30.000,00

Vejam que o **total dos lançamentos a débito e a crédito se equivalem!** Na contabilidade, essa igualdade recebe o nome de **método das partidas dobradas.**

Método das partidas dobradas: o total dos débitos sempre terá de ser igual ao total dos créditos!

Agora, vamos fazer mais um lançamento: pagamento antecipado de metade do valor aos fornecedores, no valor de R$ 15.000,00.

Como raciocinar contabilmente? Galera, aqui está havendo o pagamento de metade das dívidas com fornecedores. A dívida é de R$ 30.000,00 e quitamos R$ 15.000,00. O que temos de fazer? Ora, saiu dinheiro do banco! Então, já sabemos inicialmente que vamos diminuir essa conta (que é onde está o nosso dinheiro). Adicionalmente, metade da dívida com o fornecedor terá de ser diminuída! Afinal, se um investidor olhar o nosso razonete, ela terá de saber que a dívida não é mais de R$ 30.000,00, mas sim de R$ 15.000,00.

Vejam que a contabilidade reflete a "vida real" da empresa. Ela tenta se aproximar ao máximo daquilo que acontece no cotidiano da entidade, para que os seus usuários possam ter informações fidedignas. Então, agora é só pensar:

Pagamento do fornecedor	
Conta bancos (direito)	**Conta fornecedores (obrigação)**
Diminuiu, pois saiu dinheiro	Diminuiu, pois pagamos uma parte da dívida

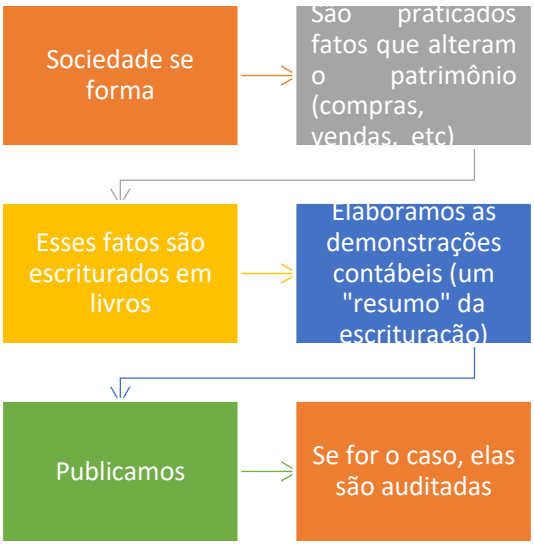
Ficará assim:

Bancos	
250.000,00	15.000,00
235.000,00	
Fornecedores	
15.000,00	30.000,00
	15.000,00

17 INTRODUÇÃO AOS ELEMENTOS PATRIMONIAIS

Já temos muitas informações relevantes até aqui, mas agora, precisaremos introduzir mais algumas. Eu sei que são muitas informações, mas vida de concurseiro não tem jeito! Depois que passar, você pode optar em nunca mais olhar para um razonete novamente.

Bom, a partir de agora, introduziremos alguns conceitos importantíssimos para o estudo da contabilidade. Sabemos que a contabilidade funciona basicamente assim:



Então, depois da escrituração, nós temos de elaborar as demonstrações contábeis. A **principal demonstração contábil é o balanço patrimonial**.

O balanço patrimonial evidencia a situação patrimonial e financeira da entidade. É como se tirássemos uma foto da companhia em determinado ponto. Então, ao final do que chamamos de **exercício social**, pegamos todos

os saldos das contas contábeis e colocamos nas diversas demonstrações contábeis.

Querem ver como é um balanço patrimonial de fato? Trouxemos a seguir o balanço patrimonial do terceiro trimestre da 2015, da Petrobras.

Balanço patrimonial – Petrobras – 3º trimestre/2015

Balanço Patrimonial – Consolidado

ATIVO	R$ milhões	
	30.09.2015	31.12.2014
Circulante	**176.380**	**135.023**
Caixa e equivalentes de caixa	99.870	44.239
Títulos e valores mobiliários	4.379	24.763
Contas a receber, líquidas	21.155	21.167
Estoques	32.585	30.457
Impostos e contribuições	10.172	10.123
Ativos classificados como mantidos para venda	295	13
Outros ativos circulantes	7.924	4.261
Não Circulante	**755.182**	**658.352**
Realizável a L. Prazo	**69.189**	**50.104**
Contas a receber, líquidas	17.017	12.834
Títulos e valores mobiliários	341	290
Depósitos judiciais	8.914	7.124
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.753	2.673
Impostos e contribuições	10.681	10.645
Adiantamento a fornecedores	7.883	6.398
Outros ativos realizáveis a longo prazo	9.600	10.140
Investimentos	**15.987**	**15.282**
Imobilizado	**657.873**	**580.990**
Intangível	**12.133**	**11.976**
Total do Ativo	**931.562**	**793.375**

PASSIVO	R$ milhões	
	30.09.2015	31.12.2014
Circulante	**109.719**	**82.659**
Fornecedores	26.641	25.924
Financiamentos	53.376	31.565
Impostos e contribuições	14.011	11.453
Salários, férias, encargos e participações	6.156	5.489
Planos de pensão e saúde	2.253	2.115
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda	195	-
Outras contas e despesas a pagar	7.087	6.113
Não Circulante	**530.861**	**399.994**
Financiamentos	453.208	319.470
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.156	8.052
Planos de pensão e saúde	47.200	43.803
Provisão para desmantelamento de áreas	20.176	21.958
Provisão para processos judiciais	6.559	4.091
Outras contas e despesas a pagar	2.562	2.620
Patrimônio Líquido	**290.982**	**310.722**
Capital Social realizado	205.432	205.432
Reservas de lucros e outras	84.007	103.416
Participação dos acionistas não controladores	1.543	1.874
Total do passivo	**931.562**	**793.375**

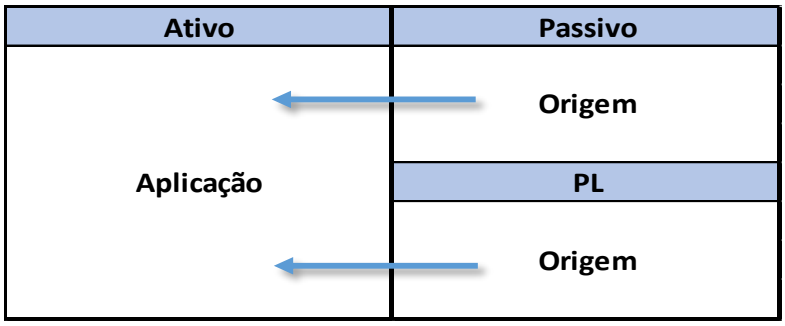
*** Fonte:** Para acessar o site, clique aqui!

Portanto, gravem: **a principal demonstração contábil é o balanço patrimonial!**

O balanço patrimonial é dividido em **ativo, passivo e patrimônio líquido!**

Grupo	Origem ou aplicação?	O que é?
Ativo	Aplicação de recursos	Representa os bens e direitos da entidade
Passivo	Origem de recursos	Representa as obrigações da entidade
Patrimônio líquido	Origem de recursos	Representa o capital próprio da entidade

Graficamente, para nós, para estudo da disciplina e resolver questões faremos sempre algo do tipo:



Assim, o capital aplicado em bens e direitos pode vir de duas fontes básicas: **capital próprio** (quando vem do PL) e **capital de terceiros** (quando vem do passivo, das obrigações).

Portanto, vamos classificar as contas que vimos até aqui:

- Capital social: Patrimônio líquido (capital dos sócios).
- Caixa: Ativo (bem)
- Bancos: Ativo (direito)
- Estoques ou Mercadorias: Ativo (bem)
- Fornecedores: Passivo (obrigação).

Bom, pessoal. Se você olhar o total de todas as contas que já analisamos até agora, verá que o balanço patrimonial ficará assim:

Ativo		Passivo	
Caixa	-	Fornecedores	15.000,00
Bancos	235.000,00		
Estoques	30.000,00		
		PL	
		Capital social	250.000,00
Total	**265.000,00**	**Total**	**265.000,00**

O que vocês notam neste balanço? **O total do ativo sempre será igual ao total do passivo + patrimônio líquido!**

Na contabilidade, essa equação recebe o nome de **equação fundamental da contabilidade**.

Equação fundamental da contabilidade → Ativo = Passivo + PL

Então, se temos um ativo total no valor de R$ 100,00 e um passivo exigível no valor de R$ 40,00. De quanto será o nosso PL? Isso! R$ 60,00.

Ativo = P + PL
100 = 40 + PL
PL = 60,00.

18 OBJETO E CAMPO DE APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE

Dissemos acima que, como ciência que é, a contabilidade possui um **objeto**. Esse **objeto é o patrimônio das entidades**.

O **patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações** de uma entidade.

A **contabilidade se aplica às aziendas**. Por azienda devemos entender o patrimônio de uma pessoa que é gerido de maneira organizada. A contabilidade se aplica a entidades, que tenham fins lucrativos (empresários), quer não (União, Estados, associações, por exemplo).

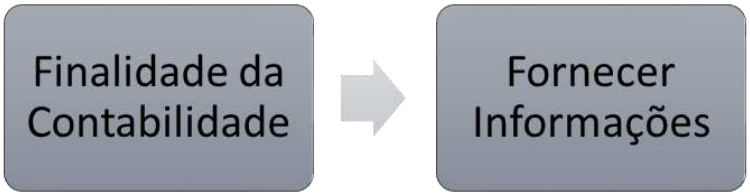
A doutrina costuma classificar a azienda, quanto ao fim a que se destina, em três tipos, a saber:

1) azienda econômica: Como, por exemplo, as empresas. Objetivo de lucro.
2) aziendas econômico-sociais: São exemplo as associações, cuja sobra líquida é destinado a outros fins que não a remuneração do capital empregado. Por exemplo, a associação de moradores da Barra da Tijuca reverte o dinheiro que obteve ao término do exercício com a limpeza e o cultivo de árvores na região.
3) aziendas sociais: Não possui escopo lucrativo, tal como a União, Estados, Municípios.

19 FINALIDADE DA CONTABILIDADE E USUÁRIOS DAS DEMONSTRAÇÕES

A **finalidade principal da ciência contábil** é **fornecer a seus usuários informações sobre a situação patrimonial e financeira da entidade**.

Faz-se essencial a investidores, credores, fornecedores, governo e até mesmo aos próprios administradores da entidade que tenham a plena convicção de como anda a "saúde" da empresa gerenciada.



As **demonstrações contábeis são preparadas e apresentadas para usuários externos em geral**, tendo em vista suas finalidades distintas e necessidades diversas.

Os **usuários das demonstrações contábeis podem ser externos ou internos**, conforme tenham ou não ligação com a entidade que reporta essas informações. Vejamos:

Usuários internos

- **Empregados**. Os empregados e seus representantes estão interessados em informações sobre a estabilidade e a lucratividade de seus empregadores. Também se interessam por informações que lhes permitam avaliar a capacidade que tem a entidade de prover sua remuneração, seus benefícios de aposentadoria e suas oportunidades de emprego.

Usuários externos

- **Investidores**. Necessitam de informações para ajudá-los a decidir se devem comprar, manter ou vender investimentos. Os acionistas também estão interessados em informações que os habilitem a avaliar se a entidade tem capacidade de pagar dividendos.

- **Credores por empréstimos**. Estes estão interessados em informações que lhes permitam determinar a capacidade da entidade em pagar seus empréstimos e os correspondentes juros no vencimento.

- **Fornecedores**. Os fornecedores e outros credores estão interessados em informações que lhes permitam avaliar se as importâncias que lhes são devidas serão pagas nos respectivos vencimentos.

- **Clientes**. Os clientes têm interesse em informações sobre a continuidade operacional da entidade, especialmente quando têm um relacionamento a longo-prazo com ela, ou dela dependem como fornecedor importante.

- **Governo e suas agências**. Os governos e suas agências estão interessados na destinação de recursos e, portanto, nas atividades das entidades. Necessitam também de informações a fim de regulamentar as atividades das entidades, estabelecer políticas fiscais e servir de base para determinar a renda nacional e estatísticas semelhantes.

- **Público**. As entidades afetam o público de diversas maneiras. Elas podem, por exemplo, fazer contribuição substancial à economia local de vários modos, inclusive empregando pessoas e utilizando fornecedores locais. As demonstrações contábeis podem ajudar o público fornecendo informações sobre a evolução do desempenho da entidade e os desenvolvimentos recentes.

Há um Pronunciamento Contábil muito importante chamado CPC 00 – Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade. Com a **revogação da Resolução 750/93** – que trata dos princípios de contabilidade – acreditamos que as bancas darão grande ênfase a esta norma.

Nele, temos a seguinte disposição:

> OB5. **Muitos investidores, credores por empréstimo e outros credores**, existentes e em potencial, não podem requerer que as entidades que reportam a informação prestem a eles diretamente as informações de que necessitam, devendo desse modo confiar nos relatórios contábil-financeiros de propósito geral, para grande parte da informação contábil-financeira que buscam.
>
> Consequentemente, eles são os **usuários primários** para quem relatórios contábil-financeiros de propósito geral são direcionados.

Obs: Relatório contábil-financeiro = demonstração contábil

Portanto, em que pese estarmos dizendo que os usuários podem ser externos ou internos, há também aqueles que são os usuários primários, ou seja, **aqueles a quem as demonstrações contábeis se destinam principalmente**.

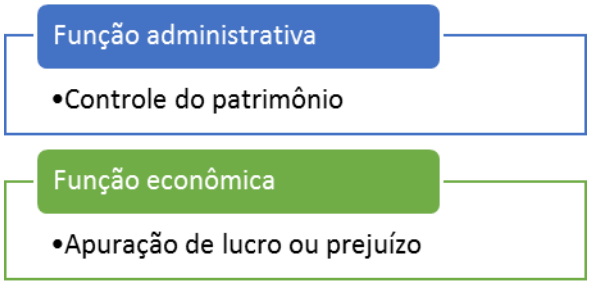
Os usuários primários são aqueles que não podem exigir à entidade informações diretas, como nós, pessoas físicas, eu, você, ou alguém que vá emprestar dinheiro para a empresa. Esses são os usuários primários.

Um Auditor Fiscal, por exemplo, não é usuário primário, considerando que, por suas prerrogativas, pode solicitar informações diretamente à empresa.

Para os usuários internos (administração da empresa), a situação muda totalmente. Não há necessidade de credibilidade. **Como a administração controla a elaboração das informações, não iria "enganar a si mesma", com informações falsas**.

Isto não significa que a Administração não use as demonstrações contábeis. Mas as demonstrações são feitas principalmente para atender aos usuários externos.

20 FUNÇÕES DA CONTABILIDADE



A contabilidade tem em sua essência, basicamente, duas funções:

a) **função administrativa**: como função administrativa, a contabilidade ajuda no **controle do patrimônio**. A saber, por exemplo, quanto temos de mercadoria em estoque, quanto temos de pagar de tributos, qual o valor que temos a pagar de salários, qual o montante que temo em caixa, no banco.

b) **função econômica**: a função econômica da contabilidade está atrelada à **apuração do lucro ou prejuízo do exercício**. Tal apuração é feita em uma demonstração específica, chamada **demonstração do resultado do exercício**, por meio do cotejo entre as receitas e despesas. Quando as receitas suplantam as despesas, temos lucro. Caso contrário, prejuízo.

21 PATRIMÔNIO: COMPONENTES PATRIMONIAIS (ATIVO, PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO)

Patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.

A partir deste momento, chamaremos o conjunto de bens e direito de **ativo**. Por seu turno, as obrigações serão chamadas de **passivo**.

Ativo: bens e direitos
Passivo: obrigações

Vamos fazer uma breve comparação entre **ativo, passivo, receita e despesa**, antes que façamos uma análise de cada um destes itens patrimoniais...

- **Ativos** são os bens e direitos da empresa. Assim, quando a empresa compra uma máquina para ser usada na produção, está comprando um Ativo.
- **Receita** decorre de ganhar dinheiro. Quando a empresa usa a máquina que é uma ativo para produzir produtos e vende esses produtos, está ganhando receita.
- **Passivos** são as obrigações da empresa. Aquilo que ela tem que pagar. Digamos que uma empresa compre uma máquina para usar na produção e irá pagar em 12 prestações mensais. A máquina (já vimos) é um ativo. A dívida com o fornecedor (as 12 prestações que a empresa tem que pagar) é um Passivo.
- **Despesas** são os gastos que a empresa incorre para conseguir ganhar as receitas. Assim, temos: despesas de salários (pagamento aos funcionários), despesa de administração, despesa de aluguel, etc.

Essas explicações ficarão mais claras ao longo do curso.

Também é importante saber que:

- **Patrimônio bruto ou patrimônio total:** total do ativo.
- **Patrimônio líquido:** Ativo – Passivo.

21.1 BENS

Segundo a definição doutrinária, bem jurídico é tudo aquilo que pode ser objeto de direito. Alguns vão ainda mais longe e definem os bens como tudo aquilo que pode proporcionar ao homem qualquer satisfação. Levando em conta esta definição extraída da 7ª edição do dicionário jurídico de Deocleciano Torrieri, podemos concluir que a saúde é um bem, pois proporciona ao homem certa satisfação. A amizade também o é. Todavia, contabilmente, estamos interessados somente naqueles bens que possam ser avaliados em termos monetários.

Os bens hoje, basicamente, podem ser divididos em bens corpóreos e incorpóreos (os chamados ativos intangíveis).

Portanto, a partir deste momento, sempre que falarmos em bens, temos de lembrar que eles integram o grupo do **ativo**. Guardem esta regra.

Os "bens" podem receber também as seguintes classificações:

Bens Numerários: são as "disponibilidades", ou seja, o dinheiro prontamente disponível para uso. Exemplo:

- Caixa
- Bancos Conta Movimento
- Aplicações de liquidez imediata
- Numerário em trânsito

Bens de Venda: São as mercadorias e produtos destinados à venda.

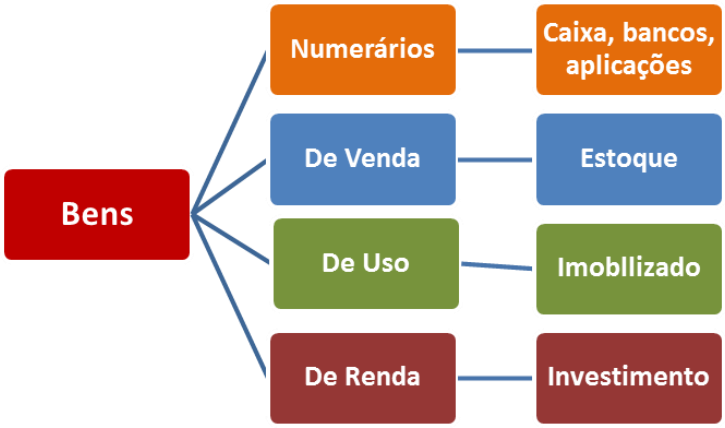
- Estoque de mercadorias
- Estoque de matérias primas
- Estoque de produtos em elaboração
- Estoque de produtos acabados

Bens de Uso: São os bens usados nas atividades da empresa. Normalmente ficam registrados no Ativo Imobilizado. Exemplo:

- Imóveis
- Móveis e utensílios
- Veículos
- Máquinas e equipamentos

Bens de Renda: São os bens usados primordialmente para gerar rendas. Normalmente ficam classificados em "Investimentos".

-Imóveis para alugar
- Terrenos não utilizados pela empresa
- Obras de arte



21.2 DIREITOS

Os direitos são **aquelas quantias que nossa entidade tem a receber ou a recuperar em negócios jurídicos celebrados com terceiros**, tal como uma venda a prazo realizada, um adiantamento feito a um fornecedor, um cheque que tenho a receber.

Os direitos também integram o grupo que estamos chamando de ativo.

21.3 OBRIGAÇÕES

Grosso modo, são **valores que a minha empresa deve a terceiros**, tais como impostos a pagar, salários a pagar, financiamentos a pagar, empréstimos a pagar. As obrigações, por seu turno, compõem o grupo que chamamos de passivo.

E como as bancas cobram isso?! Para montar as demonstrações contábeis existentes (e que caem em concurso), tais como balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício, o candidato deve saber discernir o grupo ou demonstração a que aquela conta pertence.

Se, por exemplo, a conta caixa, que é um bem, um ativo, for classificada erroneamente como uma obrigação, isto poderá comprometer a resolução de toda a questão. E para não errar isso na prova, somente treinando muito, com as questões que deixaremos ao término da aula.

22 TÉCNICAS CONTÁBEIS

São quatro as técnicas utilizadas na contabilidade: **escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis.**

22.1 ESCRITURAÇÃO

Funciona, grosso modo, mais ou menos da seguinte forma: Imagine-se que nós, Gabriel e Luciano, somos administradores da sociedade KLS. Cada nota fiscal de compra de mercadoria, cada NF de venda, cada cheque emitido, cada

compra de ativo imobilizado para a produção, tudo isso tem de ser controlado. Pensem vocês se não houvesse um controle de todos os atos e fatos que ocorrem no âmbito de uma empresa. O que seria desta empresa?! O que seria do mercado? E o que seria da economia nacional?

Pois bem, todos esses eventos devem ser contabilizados. Então, no período de competência, colheremos todos os documentos necessários e lançaremos nos respectivos livros contábeis. A técnica utilizada para o registro dos fatos contábeis é chamada de **escrituração**.

Então, em um primeiro momento, devemos escriturar, por meio de lançamentos contábeis, todas as notas fiscais e documentos que comprovem alteração no patrimônio da entidade.

Segundo a Lei 6.404/76:

> **Art. 177**. A escrituração da companhia será mantida em registros permanentes, com obediência aos preceitos da legislação comercial e desta Lei (a própria 6.404) e aos princípios de contabilidade geralmente aceitos, devendo observar métodos ou critérios contábeis uniformes no tempo e registrar as mutações patrimoniais segundo o regime de competência.

Ainda segundo a Lei 6.404/76: a companhia observará exclusivamente em livros ou registros auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil e das demonstrações reguladas nesta Lei, as disposições da lei tributária, ou de legislação especial sobre a atividade que constitui seu objeto, que prescrevam, conduzam ou incentivem a utilização de métodos ou critérios contábeis diferentes ou determinem registros, lançamentos ou ajustes ou a elaboração de outras demonstrações financeiras (LSA, art. 177, §2º).

E o que quer dizer este artigo? Se, hipoteticamente, ao apurar o Imposto de Renda do exercício, a legislação do IR prescreva um método diferente que está previsto nos critérios contábeis, como a utilização de regime de caixa, em vez de se utilizar do regime de competência, esta apuração tributária deverá ser feita em um livro auxiliar, sem que haja modificação da escrituração contábil (que ordena a utilização do regime de competência).

22.2 ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As entidades, em sua constituição, elegem o que chamamos de exercício social. Segundo a Lei das SAs:

> **Art. 175**. **O exercício social terá duração de 1 (um) ano** e a data do término será fixada no estatuto.
>
> Parágrafo único. Na constituição da companhia e nos casos de alteração estatutária o exercício social poderá ter duração diversa.

Vejam, o exercício social tem duração de 1 ano. Isso não equivale a 12 meses (juridicamente falando).

1 ano	365 dias
1 mês	30 dias
12 meses	360 dias.

Na maioria das questões de contabilidade, pode considerar 12 meses = 1 ano. Normalmente, as bancas não fazem distinção. Mas, a rigor, são coisas distintas.

Por quê? No direito, prazo em dia é contado em dia, prazo em mês é contado em mês, prazo em ano é contado em ano.

Ao término do exercício, **as sociedades têm de publicar o que chamamos de demonstrações financeiras**.

Todo mês faremos os lançamentos de fatos contábeis, procedendo à escrituração dos livros. As demonstrações financeiras são um compilado de tudo o que ocorreu na empresa durante o exercício social. Vejam que se trata de uma sequência cronológica. Se somarmos todas as vendas realizadas no exercício, encontraremos a chamada receita bruta de vendas, na demonstração do resultado do exercício.

Se somarmos tudo o que entrou e tudo o que saiu do caixa, teremos achado então o saldo da conta caixa. E assim por diante.

Segundo a Lei 6.404/76:

> **Art. 176**. Ao fim de cada exercício social, a diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil da companhia, as seguintes demonstrações financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da companhia e as mutações ocorridas no exercício:
>
> I - balanço patrimonial;
> II - demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados;
> III - demonstração do resultado do exercício; e
> IV – demonstração dos fluxos de caixa; e (Redação dada pela Lei nº 11.638,de 2007)
> V – se companhia aberta, demonstração do valor adicionado. (Incluído pela Lei nº 11.638,de 2007)

Além dessas, o CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis – lista como demonstrações contábeis a **demonstração das mutações do**

patrimônio líquido – DMPL e a demonstração dos resultados abrangentes.

O FIPECAFI entende que essas demonstrações passam a ser obrigatórias para todos os tipos societários, inobstante a Lei 6.404 seja silente.

Mas, como esta aula é muito introdutória, este assunto não será abordado neste encontro.

22.3 AUDITORIA

Uma vez elaborada as demonstrações contábeis, elas precisam passar pela verificação sobre se a escrituração está correta nos termos do que prescrevem as normas contábeis. Esse processo é chamado de auditoria.

Segundo a Lei 6.404:

> **Art. 176: § 3o** As demonstrações financeiras das companhias abertas observarão, ainda, as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários e serão obrigatoriamente submetidas a auditoria por auditores independentes nela registrados.

A auditoria realizada por auditores da CVM em companhias abertas e nas fechadas de grande porte é denominada de auditoria independente. Além da independente, temos as auditorias interna (elaborada por empregados da companhia) e fiscal (elaborada por auditores fiscais da União, Estados, Municípios e/ou Distrito Federal, no âmbito de suas competências).

22.4 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Depois que as demonstrações foram publicadas e auditadas, os seus usuários têm interesse nas informações nelas contidas.

Um investidor desejará saber, por exemplo, o quanto essa empresa está dando de retorno para cada ação do capital social.

O credor por empréstimo desejará saber o quanto tem de garantia para poder conceder tranquilamente o empréstimo que deseja. E assim por diante.

Tudo isso é feito através da técnica contábil chamada de **análise das demonstrações contábeis** ou **análise de balanços**.

23 RESUMO DOS PONTOS ABORDADOS NESTA AULA

1) Contabilidade é a ciência que estuda a pratica as funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica (1º Congresso Brasileiro de Contabilidade/1924).

2) Finalidade → Fornecer informações

3) Escrituração → Técnica contábil que lança os fatos contábeis nos livros contábeis.

4) O objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio. Por patrimônio, entenda o conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade.

5) Principais normas de contabilidade para concursos:

- **Lei 6.404/76** → Lei das sociedades por ações. Artigo 175 a 204.
- **Resolução 750/93** → Contém os princípios da contabilidade. **Revogada!**
- **Lei 11.638/07 e 11.941/09** → As principais alterações promovidas por essas leis na Lei 6.404/76.
- **Pronunciamentos Contábeis** → Depende do concurso que você irá realizar, mas se está estudando para qualquer dos concursos que citaremos a seguir, então você precisará conhecer (AFRFB, ATRFB, ICMS SP, ICMS RJ, outros ICMS, ISS diversos, Agente da Polícia Federal, Auditor Fiscal do Trabalho, Perito da PF, Tribunais de Contas).

6) Princípio da entidade → Figura dos sócios é diferente da figura da sociedade.

7) O mais correto é utilizar a expressão entidade, pois é mais abrangente.

8) Conta capital social: valor que os sócios entregam para o início da atividade.

9) Razontes: utilizados para fazer os lançamentos contábeis:

Conta X	
Lado do débito	Lado do crédito

10) O total dos débitos sempre terá que ser igual ao total dos créditos. Essa regra, em uma contabilidade regular, não comporta exceções.

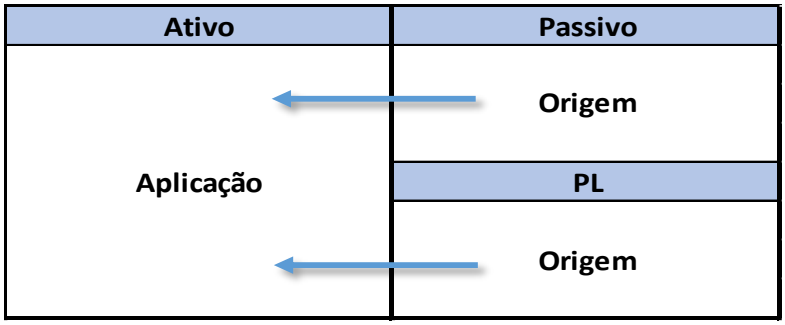
11) As palavras débito e crédito no sentido comum ou no sentido jurídico têm um significado. Na contabilidade, possuem outro sentido, que pode ser diametralmente oposto ao que estamos acostumados.

12) Como as contas aumentam e diminuem:

Conta	O que são	Exemplo	Aumenta	Diminui
Ativo	Bens e direitos	Caixa, estoques	Débito	Crédito
Passivo	Obrigações	Fornecedores	Crédito	Débito
Patrimônio Líquido	Capital próprio	Capital social	Crédito	Débito
Receitas	"Ganhos"	Venda de merc.	Crédito	-
Despesas	"Perdas"	Desp. de salár.	Débito	

13) Método das partidas dobradas: o total dos débitos sempre terá de ser igual ao total dos créditos!

14) A principal demonstração contábil é o balanço patrimonial! O balanço patrimonial é dividido em ativo, passivo e patrimônio líquido!



15) O capital aplicado em bens e direitos pode vir de duas fontes básicas: capital próprio (quando vem do PL) e capital de terceiros (quando vem do passivo, das obrigações).

16) O total do ativo sempre será igual ao total do passivo + patrimônio líquido!

17) Equação fundamental da contabilidade → Ativo = Passivo + PL

18) Técnicas contábeis → escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis.

Ativo: bens e direitos.
Passivo: obrigações.
Patrimônio líquido: capital próprio.

19) Campo de aplicação da contabilidade: aziendas = patrimônio + gestão

24 QUESTÕES COMENTADAS

Nesta aula, há uma mistura de questões de várias bancas. Por quê? Pois poucas bancas estão cobrando questões tão fáceis. A partir da próxima aula, faremos o maior direcionamento possível para o seu concurso.

1) **(FCC/TRF-2/Contadoria/2012)** Em relação à escrituração contábil, é correto afirmar que as contas

a) representativas de ativos da entidade aumentam por crédito, exceto as contas redutoras, que aumentam por débito.
b) classificadas no Patrimônio Líquido podem ter saldo devedor ou credor, conforme a sua natureza.
c) classificadas no Passivo diminuem por crédito.
d) representativas de despesas têm sempre saldo credor.
e) do Ativo são estornadas por meio de um lançamento a débito da conta.

Comentários:

Vamos analisar cada alternativa:

a) representativas de ativos da entidade aumentam por crédito, exceto as contas redutoras, que aumentam por débito. **Errado,** as contas de ativo possuem natureza devedora, portanto, aumentam a débito e diminuem a crédito. As contas retificadoras ou redutoras do ativo possuem natureza credora, portanto, seus saldos aumentam a crédito e diminuem a débito.

b) classificadas no Patrimônio Líquido podem ter saldo devedor ou credor, conforme a sua natureza.

Correto, esse é o nosso gabarito. Como regra, as contas do Patrimônio Líquido possuem natureza credora, mas também podemos ter contas retificadoras, com saldo devedor.

c) classificadas no Passivo diminuem por crédito. **Errado**, as contas de Passivo **aumentam** por crédito.

d) representativas de despesas têm sempre saldo credor. **Errado,** as contas de despesas possuem natureza devedora, seus saldos aumentam a débito.

e) do Ativo são estornadas por meio de um lançamento a débito da conta. **Errado,** o estorno é uma das formas de retificação do lançamento contábil, anulando-o completamente. Ele pode ser feito debitando ou creditando determinada conta.

Gabarito→B

2) **(FCC/TRE-SP/Contadoria/2012)** A Cia. Varginha iniciou suas atividades em janeiro de 2011 com um capital totalmente integralizado pelos sócios em numerário no valor de R$ 1.370.000,00. As únicas mutações sofridas pelo patrimônio líquido da entidade no decorrer do ano foram um aumento de capital de R$ 220.000,00 que, entretanto, não foi integralizado no exercício e o ingresso de lucros correspondentes a 40% do capital inicial. No final do exercício, o patrimônio bruto da companhia montava a R$ 2.850.000,00. O Passivo da companhia, na mesma data, foi equivalente, em reais, a

a) 932.000,00.
b) 1.480.000,00.
c) 712.000,00.
d) 1.206.000,00.
e) 1.140.000,00.

Comentários:

Para resolvermos essa questão precisamos conhecer a equação fundamental da Contabilidade:

Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido

A questão nos forneceu o Ativo, também conhecido como Patrimônio Bruto = R$ 2.850.000,00.

Patrimônio bruto = ativo = R$ 2.850.000,00.
Patrimônio líquido = R$ 1.370.000,00 + R$ 548.000,00 = R$ 1.918.000,00

A = P + PL
R$ 2.850.000,00 = P + R$ 1.918.000,00
Passivo = R$ 932.000,00

O capital social não integralizado não altera o valor total do PL, pois o lançamento é o que se segue:

D – Capital social a integralizar (ret. PL)
C – Capital social (PL)

Gabarito→A

3) **(FCC/TRF-2/Contadoria/2012)** No Balanço Patrimonial da Cia. Fernandópolis, relativo ao exercício encerrado em 31-12-2011, o valor do Patrimônio Líquido da entidade é 50% maior que o valor do seu Passivo. Isso implica que o total do Ativo da companhia equivale a

a) 250% do valor do Patrimônio Líquido.
b) 150% do valor do Passivo.
c) 250% do valor do Passivo.
d) 150% da soma do Patrimônio Líquido com o Passivo.
e) 200% do valor do Patrimônio Líquido.

Comentários:

A dica para resolvermos esse tipo de questão é atribuirmos valores aos grupos patrimoniais e analisarmos as alternativas. Vamos imaginar que o valor do Passivo = 100, portanto, o Patrimônio Líquido = 100 + 50% =150.

Agora, aplicamos a equação fundamental:

Ativo = Passivo + PL
Ativo = 100 + 150 = 250.

Vamos analisar as alternativas:

a) 250% do valor do Patrimônio Líquido. **Errado,** Ativo/PL = 250/150 = 1,67PL.

b) 150% do valor do Passivo. Errado, 250/100, isto é, Ativo = 2,5 Passivo.

c) 250% do valor do Passivo. **Correto,** conforme explicação anterior.

d) 150% da soma do Patrimônio Líquido com o Passivo. Errado, a soma é de 100 + 150, isto é, 250%.

e) 200% do valor do Patrimônio Líquido. Errado, o valor é 167%, conforme explicação anterior.

Gabarito→C

4) **(FCC/TRF-4/Contadoria/2010)** No Balanço Patrimonial da Cia. Bem-Te-Vi, relativo ao exercício encerrado em 31/12/2009, o Ativo Não Circulante representava 70% do total dos ativos da companhia. O Passivo Circulante no valor de R$ 180.000,00 representava 60% do valor do Ativo Circulante e 50% do Passivo Não Circulante. O Patrimônio Líquido da companhia, no dia 31/12/2009, equivalia, em R$, a

a) 700.000,00.
b) 360.000,00.
c) 460.000,00.
d) 180.000,00.
e) 300.000,00.

Comentários:

O Ativo da empresa é dividido em Ativo Circulante e Ativo Não Circulante. Por sua vez, o Passivo é dividido em Passivo Circulante e Não Circulante:

Vamos analisar as informações recebidas:

O Passivo Circulante no valor de R$ 180.000,00 representava 60% do valor do Ativo Circulante e 50% do Passivo Não Circulante.

Passivo Circulante = 180.000
Passivo Circulante = Ativo Circulante x 0,60 = 180.000 = Ativo Circulante x 0,60
Ativo Circulante = 180.000/0,6 = 300.000

Passivo Circulante = Passivo Não Circulante x 0,5 =
Passivo Não Circulante = 180.000/0,5= 360.000

Assim, podemos obter o Passivo Total:

Passivo Total = Passivo Circulante + Passivo Não Circulante
Passivo Total = 180.000 + 360.000 = 540.000

Ativo Não Circulante representava 70% do total dos ativos da companhia.

Se o ativo não circulante representa 70% do total dos ativos, o ativo não circulante representa 100% - 70% = 30%.

Ativo Circulante = Ativo x 0,30 = 300.000 = Ativo x 0,3
Ativo = 300.000/0,3 = 1.000.000

Agora, podemos obter o valor do Patrimônio Líquido pela equação fundamental:

PL = Ativo – Passivo = 1.000.000 – 540.000 = 460.000

Gabarito→C

5) **(FCC/AFTM-SP /2007-adaptada)** A Cia. Beta possui bens e direitos no valor total de R$ 1.750.000,00, em 31.12.2005. Sabendo-se que, nessa mesma data, o Passivo Exigível da companhia representa 2/5 (dois quintos) do valor do Patrimônio Líquido, este último corresponde a, em R$:

a) 1.373.000,00
b) 1.250.000,00
c) 1.050.000,00
d) 750.000,00
e) 500.000,00

Comentários:

Para resolvermos essa questão precisamos conhecer a equação fundamental da Contabilidade:

Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido
1.750.000,00 = Passivo + Patrimônio Líquido

A questão nos fala que Passivo Exigível da companhia representa 2/5 (dois quintos) do valor do Patrimônio Líquido,

Ou seja:

$$Passivo = Patrimônio\ Líquido\ x\frac{2}{5}$$

Substituindo esses valores na equação fundamental, temos:

1.750.000,00 = Passivo + Patrimônio Líquido
1.750.000,00 = 2/5 Patrimônio Líquido + Patrimônio Líquido
1.750.000,00 = Patrimônio Líquido x (1+ 2/5)

Só lembrando que no caso da soma de frações, temos que colocá-las com o mesmo denominador:

$$1+\frac{2}{5}=\frac{5}{5}+\frac{2}{5}=\frac{5+2}{5}=\frac{7}{5}$$

Assim:

1.750.000,00 = Patrimônio Líquido x 7/5

Isolando o Patrimônio Líquido:

Patrimônio Líquido = 1.750.000,00 x 5/7 = R$ 1.250.000

Gabarito→B

6) **(FCC/TRT-3/Contadoria/2005)** Em uma empresa onde a soma de seus Ativos é maior do que a soma de seus Passivos, pode-se dizer que sua situação patrimonial é

a) deficitária.
b) superavitária.
c) equilibrada.
d) negativa.
e) nula.

Comentários:

A situação líquida é a diferença entre os Ativo e os Passivo de determinada entidade. Se a soma dos ativos é maior do que a soma dos Passivos, a situação patrimonial é superavitária.

Gabarito→B

7) **(FCC/MPU/Administrativo/2007)** Em relação à escrituração contábil, é correto afirmar que as contas

a) do Ativo são debitadas quando aumentam de valor.
b) do Patrimônio Líquido são creditadas quando diminuem de valor.
c) do Passivo Exigível são estornadas quando aumentam de valor.
d) de resultado são sempre creditadas.
e) patrimoniais são sempre debitadas quando seu valor diminui.

Comentários:

Vamos analisar cada alternativa:

a) do Ativo são debitadas quando aumentam de valor. Correto, esse é o nosso gabarito.

b) do Patrimônio Líquido são creditadas quando diminuem de valor. Errado, as contas do PL são debitadas quando diminuem de valor.

c) do Passivo Exigível são estornadas quando aumentam de valor. **Errado,** o estorno é uma das formas de retificação do lançamento contábil, anulando-o completamente. Ele pode ser feito debitando ou creditando determinada conta.

d) de resultado são sempre creditadas. Errado, as contas de despesas são de resultado e são debitadas.

e) patrimoniais são sempre debitadas quando seu valor diminui. **Errado,** o efeito depende da natureza da conta.

Gabarito→A

8) **(FCC/TRE-SP/Contadoria/2012)** É uma conta patrimonial que é creditada quando aumenta de valor:

a) Duplicatas a Receber.
b) Receitas Financeiras.
c) Depreciação Acumulada.
d) Despesas Antecipadas.
e) Ações em Tesouraria.

Comentários:

Precisamos encontrar uma conta de natureza credora, pois elas aumentam com lançamentos a crédito:

a) Duplicatas a Receber. **Errado,** conta devedora, classificada no ativo.
b) Receitas Financeiras. **Correto,** receitas possuem natureza credora.
c) Depreciação Acumulada. **Errado,** conta devedora, classificada como retificadora do ativo.

d) Despesas Antecipadas. **Errado,** conta devedora, classificada no ativo.

e) Ações em Tesouraria. **Errado,** conta devedora, classificada no Patrimônio Líquido.

Gabarito→C

9) **(FCC/TRE-SP/Contabilidade/2005)** Contas cujos saldos no Balanço Patrimonial são devedores:

a) Fornecedores e honorários a pagar.
b) Capital Social e ICMS a recolher.
c) Lucros Acumulados e Dividendos a Receber.
d) Duplicatas a Receber e Estoques.
e) Despesas Antecipadas e Empréstimos de Longo Prazo.

Comentários:

As contas patrimoniais que possuem saldo devedor são aquelas que as que pertencem ao ativo e as retificadoras do Passivo e do Patrimônio Líquido. Das contas apresentadas, apenas a alternativa "D" possui contas de Ativo.

Gabarito→D

10) **(CESPE/Perito/PC MA/2018)** De acordo com Max Weber, a moderna organização racional da empresa capitalista foi viabilizada pela contabilidade racional. Esse pensamento foi corroborado, na ciência contábil, por Vicenzo Masi, que identificou como objeto da contabilidade

a) as contas.
b) a azienda.
c) os réditos.
d) o patrimônio.
e) o lucro.

Comentários:

O objeto da contabilidade é o patrimônio, assim entendido o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.

Gabarito → D.

11) **(CESPE/Auditor/TCE PB/2018)** Se, em uma empresa, 50% dos ativos totais são financiados por recursos de terceiros e 20% dos capitais totais utilizados são capitais de terceiros de longo prazo, então, nessa empresa, a porcentagem dos capitais de curto prazo em relação aos capitais de terceiros totais é de:

a) 20%.
b) 80%.
c) 60%.
d) 50%.
e) 30%.

Comentários:

Vamos lá!

Ativos são os bens e direitos.

Os recursos de terceiros são os passivos.

Se 50% do ativo é financiado com recurso de terceiros, isso implica que os outros 50% são financiados com recursos próprios.

Vamos supor que o ativo total é R$ 100,00.

Temos que Ativo = Passivo + PL

Logo, 100 = 50 + 50.

Sabemos então que o nosso passivo é R$ 50,00.

A questão informa que, 20% do capital total utilizado é capital de terceiros de longo prazo.

O que ela quer dizer? Do capital total disponível (R$ 100,00 = ativo total), 20%, ou seja, R$ 20,00, vem de um passivo de longo prazo.

Passivo Total = Passivo de Curto Prazo + Passivo de Longo Prazo
50 = Passivo de Curto Prazo + 20
Passivo de Curto Prazo = 30

Agora, a questão pergunta o total do passivo de curto prazo em relação ao passivo total, ou seja, 30/50 = 3/5 = 60%.

Observação: Os números atribuídos foram apenas para facilitar a resolução.

Gabarito → C.

12) **(IADES/Hemocentro/DF/2017)** Considerando que o objetivo da contabilidade é o controle de um patrimônio, assinale a alternativa correta.

a) A contabilidade ocupa-se apenas do patrimônio das pessoas jurídicas, com ou sem fins lucrativos.
b) A contabilidade, por meio das demonstrações contábeis, apresenta a situação econômico-financeira de uma entidade em tempo real.
c) A contabilidade é um sistema de informação que controla o patrimônio de uma entidade, auxiliando os respectivos usuários na tomada de decisão.
d) Uma entidade contábil pode referir-se a uma pessoa física ou jurídica sem, contudo, confundir-se com o respectivo patrimônio.
e) O patrimônio é o conjunto de bens e direitos de uma entidade, deduzido das respectivas obrigações.

Comentários:

Comentemos item a item...

a) A contabilidade ocupa-se apenas do patrimônio das pessoas jurídicas, com ou sem fins lucrativos.

Incorreto. Dissemos que a contabilidade se aplica às aziendas, que é um patrimônio sendo gerido, seja pessoa física ou jurídica, seja com ou sem fins lucrativos.

b) A contabilidade, por meio das demonstrações contábeis, apresenta a situação econômico-financeira de uma entidade em tempo real.

Incorreto. Na verdade, as demonstrações contábeis de reportam a um período específico. Não é "em tempo real".

Seria impossível uma empresa de grande porte fazer uma demonstração contábil dia a dia.
c) A contabilidade é um sistema de informação que controla o patrimônio de uma entidade, auxiliando os respectivos usuários na tomada de decisão.

Este é o nosso gabarito. A contabilidade tem duas funções, sendo que a função administrativa é o controle do patrimônio. Quanto à finalidade, sabemos que a ciência contábil tem por objetivo fornecer informações úteis aos seus usuários.

d) Uma entidade contábil pode referir-se a uma pessoa física ou jurídica sem, contudo, confundir-se com o respectivo patrimônio.

O item está incorreto. O patrimônio é o conjunto de bens, direito e obrigações **pertencente** à entidade.

e) O patrimônio é o conjunto de bens e direitos de uma entidade, deduzido das respectivas obrigações.

O patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade. A expressão patrimônio, por si só, não significa bens e direitos **deduzidos** das obrigações. Essa expressão (A – P) é equivalente ao **patrimônio líquido**, expressão que é diferente de patrimônio.

Gabarito → C.

13) **(ESAF/Auditor Fiscal/ISS RJ/2010)** Assinale abaixo a única opção que contém uma afirmativa falsa.

a) A finalidade da Contabilidade é assegurar o controle do patrimônio administrado e fornecer informações sobre a composição e as variações patrimoniais, bem como sobre o resultado das atividades econômicas desenvolvidas pela entidade para alcançar seus fins.
b) A Contabilidade pode ser conceituada como sendo "a ciência que estuda, registra, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das entidades com fins lucrativos ou não".
c) Pode-se dizer que o campo de aplicação da Contabilidade é a entidade econômico administrativa, seja ou não de fins lucrativos.
d) O objeto da Contabilidade é definido como o conjunto de bens, direitos e obrigações vinculado a uma entidade econômico-administrativa.
e) Enquanto a entidade econômico-administrativa é o objeto da Contabilidade, o patrimônio é o seu campo de aplicação.

Comentários

a) Item correto. O objeto da contabilidade é o patrimônio! Ela ajuda a controlar e conhecer os elementos que o integram. Exemplifiquemos: Através

da contabilidade, podemos saber quantas mercadorias a empresa X possui em seu estoque, quantos carros possui à disposição para realizar o frete destas mercadorias, qual o gasto mensal que esta empresa tem com salários, etc. A contabilidade tem como finalidade, também, o fornecimento de informações sobre o patrimônio aos diversos usuários das demonstrações contábeis, sejam eles internos (a própria administração, empregados) ou externos (fornecedores, governo, bancos, investidores, etc.)

b) Item correto. A questão o escorreito conceito de contabilidade enquanto ciência. A contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica (1º Congresso Brasileiro de Contabilidade/1924). Atente-se: a contabilidade é uma ciência! Cuidado com questões que a definem como técnica, metodologia, e até mesmo arte! A contabilidade se aplica a entidades que possuam fins lucrativos (empresas em geral) ou não (governo, por exemplo).

c) Item correto. O principal campo de aplicação da contabilidade são as aziendas. O quê, professor?! Aziendas! Azienda é o patrimônio, quando considerado junto com a pessoa que o administra. Cuidado para não confundir azienda com atividade econômica. Azienda é gênero, a atividade econômica, exercida pelas empresas, é espécie. A azienda compreende as empresas e as instituições que não tenham fins lucrativos.

d) Item correto. O objeto da contabilidade é o patrimônio (conjunto de bens, direitos e obrigações) de uma entidade.

e) Item incorreto. A questão inverteu os conceitos. Corrigindo: Enquanto a entidade econômico-administrativa é o campo de aplicação da Contabilidade, o patrimônio é o seu objeto.

Gabarito → E.

14) **(ESAF/SUSEP/Agente Executivo/2006)** O campo de atuação da Contabilidade é a entidade econômico-administrativa, cuja classificação, quanto aos fins a que se destinam, faz-se, corretamente, dividindo-as em

a) pessoas físicas e pessoas jurídicas.
b) entidades abertas e entidades fechadas.
c) entidades públicas e entidades privadas.
d) entidades civis e entidades comerciais.
e) entidades sociais, econômicas e econômico-sociais.

Comentários

A contabilidade se aplica às aziendas. Por azienda devemos entender o patrimônio de uma pessoa que é gerido de maneira organizada. A

contabilidade se aplica a entidades, que tenham fins lucrativos (empresários), quer não (União, Estados, associações, por exemplo).

A doutrina costuma classificar a azienda, quanto ao fim a que se destina, em três tipos, a saber:

1) AZIENDA ECONÔMICA: Como, por exemplo, as empresas. Objetivo de lucro.
2) AZIENDAS ECONÔMICO-SOCIAIS: São exemplo as associações, cuja sobra líquida é destinado a outros fins que não a remuneração do capital empregado. Por exemplo, a associação de moradores da Barra da Tijuca reverte o dinheiro que obteve ao término do exercício com a limpeza e o cultivo de árvores na região.
3) AZIENDAS SOCIAIS: Não possui escopo lucrativo, tal como a União, Estados, Municípios.

Gabarito → E.

15) **(ESAF/Analista Contábil Financeiro/SEFAZ/CE/2006)** Para alcançar seus objetivos precípuos, a Contabilidade utiliza técnicas formais específicas. Assinale abaixo o grupo que discrimina essas técnicas.

a) Registro contábil, Balanços e Auditoria.
b) Escrituração, Demonstração, Auditoria e Análise de Balanços.
c) Livros contábeis Diário e Razão, Inventários, Orçamentos e Balanços.
d) Escrituração, Lançamentos, Balancetes, Balanços, Inventários e Auditoria.
e) Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados e Demonstração de Origem e Aplicação de Recursos.

Comentários

São quatro as técnicas utilizadas na contabilidade: **escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis.**

Gabarito → B.

16) **(ESAF/Técnico de Finanças e Controle/1996)** Decomposição, comparação e interpretação dos demonstrativos do estado patrimonial e do resultado econômico de uma entidade é

a) função econômica da Contabilidade
b) objeto da Contabilidade
c) técnica contábil chamada Análise de Balanços
d) finalidade da Contabilidade
e) função administrativa da Contabilidade

Comentários

Dissemos que quatro são as técnicas contábeis existentes: escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria, análise de balanços.

Depois que as demonstrações foram publicadas e auditadas, os seus usuários têm interesse nas informações nelas contidas.

Um investidor desejará saber, por exemplo, o quanto essa empresa está dando de retorno para cada ação do capital social.

O credor por empréstimo desejará saber o quanto tem de garantia para poder conceder tranquilamente o empréstimo que deseja. E assim por diante.

Tudo isso é feito através da técnica contábil chamada de **ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** ou **ANÁLISE DE BALANÇOS**.

Portanto, o gabarito correto é a letra c. Vejamos as outras assertivas:

a) função econômica da Contabilidade

A função econômica da contabilidade é apurar lucro ou prejuízo.

b) objeto da Contabilidade

O objeto da contabilidade é o patrimônio.

d) finalidade da Contabilidade

A finalidade da contabilidade é fornecer informações a seus usuários.

e) função administrativa da Contabilidade

A função administrativa da contabilidade é controlar o patrimônio.

Gabarito → C.

17) **(ESAF/TTN-1994)** "O patrimônio, que a contabilidade estuda e controla, registrando todas as ocorrências nele verificadas."

"Estudar e controlar o patrimônio, para fornecer informações sobre sua composição e variações, bem como sobre o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial."

As proposições indicam, respectivamente,

a) o objeto e a finalidade da contabilidade

b) a finalidade e o conceito da contabilidade
c) o campo de aplicação e o objeto da contabilidade
d) o campo de aplicação e o conceito de contabilidade
e) a finalidade e as técnicas contábeis da contabilidade

Comentários

O patrimônio é o objeto da contabilidade, enquanto que fornecer informações aos usuários é a finalidade da contabilidade.

Gabarito → A.

18) **(ESAF/TTN/1992)** É função econômica da Contabilidade

a) apurar lucro ou prejuízo
b) controlar o patrimônio
c) evitar erros ou fraudes
d) efetuar o registro dos fatos contábeis
e) verificar a autenticidade das operações

Comentários

A função econômica da contabilidade é apurar lucro ou prejuízo no exercício. A função administrativa da contabilidade é o controle do patrimônio.

Gabarito → A.

19) **(ESAF/TTN/1992)** A palavra azienda é comumente usada em Contabilidade como sinônimo de fazenda, na acepção de:

a) conjunto de bens e direitos
b) mercadorias
c) finanças públicas
d) grande propriedade rural
e) patrimônio, considerado juntamente com a pessoa que tem sobre ele poderes de administração e disponibilidade

Comentários

A azienda é considerada como sendo o patrimônio, considerado juntamente com a pessoa que tem sobre ele poderes de administração e disponibilidade.

Gabarito → E.

20) **(ESAF/SEFAZ/PI/2001)** Estão excluídas do campo de aplicação da Contabilidade

a) as reuniões de pessoas sem organização formal, ausência de finalidade explícita e inexistência de quaisquer recursos específicos.
b) as sociedades não registradas ou que não possuam atos constitutivos formais.
c) as entidades que explorem atividades ilícitas ou não estejam autorizadas a funcionar.
d) as organizações estrangeiras que tenham sede no exterior.
e) as pessoas jurídicas dispensadas pelo Fisco do cumprimento das obrigações relativas à escrituração.

Comentários

Para responder essa questão, há que se perguntar: qual a campo de aplicação da Contabilidade? Aziendas, certo? Aziendas são o quê? Patrimônio + Gestão.

O conceito independe da legalidade, validade ou qualquer outro ato referente à constituição, origem, etc.

Repare que em todas as assertivas constam um patrimônio sendo gerido, mesmo que ilicitamente, exceto a alternativa a, pois inexistem recursos específicos.

Logo, não há de se falar em aplicação da contabilidade.

Gabarito → A.

21) **(AOCP/Auditor Fiscal/ISS Juiz de Fora/2016)** A contabilidade adota o método das partidas dobradas para registrar suas operações, no qual em sua essência, o registro de qualquer operação implica que um débito em uma ou mais contas deve corresponder a um crédito equivalente, em uma ou mais contas, de forma que a soma dos valores debitados seja sempre igual à soma dos valores creditados, ou seja, não há débito sem crédito correspondente. Com base no exposto, assinale a alternativa **incorreta**.

a) A soma dos débitos é sempre igual à soma dos créditos.
b) A soma das despesas (débito) é sempre igual à soma das receitas (crédito).
c) A soma dos saldos devedores é sempre igual à soma dos saldos credores.
d) O total do ativo será igual à soma do passivo com o patrimônio líquido.
e) A um débito ou a mais de um débito, em uma ou mais contas, deve corresponder um crédito equivalente em uma ou mais contas.

Comentários:

Segundo o método das partidas dobradas:

- O soma dos valores debitados é sempre igual à soma dos valores creditados.

- Os saldos devedores têm que ser igual aos saldos credores.
- Sempre que fizermos um ou mais lançamentos a débito em determinada(s) conta(s), teremos de ter um ou mais lançamentos a crédito em outra(s) conta(s).

O gabarito é a letra b. Por quê?

A receitas e despesas são apuradas em uma demonstração conhecida como demonstração do resultado do exercício. Toda empresa tem por objetivo apurar lucro. É uma regra básica para que qualquer entidade lucrativa sobreviva.

Portanto, sabemos que o objetivo é que as receitas devem, em regra, superar as despesas.

O gabarito, portanto, é a letra b.

Gabarito → B.

22) **(AOCP/Contador/Prefeitura de Juiz de Fora/2016)** O Balanço Patrimonial de uma empresa apresentou um Ativo de R$300.000,00 e um Passivo de R$500.000,00. Assinale a alternativa que apresenta a situação Patrimonial Líquida da Empresa.

a) Ativo a Descoberto de R$ 200.000,00.
b) Valor residual Positivo de R$ 300.000,00.
c) Patrimônio Líquido negativo de R$ 500.000,00.
d) Passivo a Descoberto de R$ 200.000,00.
e) Valor residual positivo de R$ 800.000,00

Comentários:

Nessa questão, a banca não adotou entendimento mais atual sobre o termo passivo, o qual está sendo usado como sinônimo de Passivo Exigível. De acordo com a orientação já apresentada nessa aula, resolveremos a questão mesmo assim.

A = P+PL → 300.000 = 500.000 + PL
PL = 300.000 - 500.000 = (200.000)

O valor do patrimônio líquido foi negativo, situação essa chamada de **"Passivo a descoberto".** Esse estado patrimonial é ruim para empresa, porque mesmo que ela venda todos os seus ativos, não haverá condições de quitar suas obrigações com terceiros.

Gabarito → D.

23) **(AOCP/Analista Contabilidade/EBSERH/2016)** A Contabilidade como ramo do conhecimento pode ser estudada ou compreendida sob

diferentes perspectivas. Dentre as opções apresentadas, assinale aquela que corresponde especificamente ao objetivo/finalidade da contabilidade.

a) Registrar os eventos pelo método das partidas dobradas.
b) Fornecer informações sobre o patrimônio da entidade, aos seus usuários, de maneira a auxiliar no processo de tomada de decisões.
c) Instituir políticas e práticas empresariais dentro da empresa.
d) Elaborar os relatórios contábeis através do método das partidas dobradas e utilizando-se do regime de competência para tal fim.
e) Analisar os números dispostos nos relatórios contábeis, com o objetivo de melhorar o desempenho econômico e financeiro da empresa.

Comentários:

Conforme apresentado na aula, **a principal finalidade da contabilidade é fornecer informações aos seus usuários**, o que irá auxiliá-los no processo de tomada de decisões.

Gabarito → B.

24) **(QUADRIX/ CONTADOR/CRMAM/2016)** A essência do método das partidas dobradas, universalmente aceito, é que o registro de qualquer operação implica que a um débito corresponde um crédito equivalente de forma que a soma dos valores debitados seja sempre igual à soma dos valores creditados. Não há débito(s) sem crédito(s) correspondente(s). Observe estas formas de fazer o registro contábil:

Debitar uma conta e creditar outra.
Debitar uma conta e creditar várias.
Debitar várias contas e creditar uma.
Debitar várias contas e creditar várias contas.

Pode-se afirmar que:

a) todas as formas estão corretas.
b) somente uma das formas está correta.
c) somente duas das formas estão corretas.
d) somente três das formas estão corretas.
e) nenhuma das formas está correta.

Comentários:

O Método das partidas dobradas é amplamente utilizado na Contabilidade desde o séc. XV e está diretamente associado à figura do frade franciscano **Luca Pacioli**, mas não podemos dizer que foi ele quem inventou tal metodologia.

Também conhecido como **método veneziano ou digráfico**, o Método das partidas dobradas preconiza que o **total dos débitos sempre terá de ser igual ao total dos créditos.**
Vamos analisar as assertivas apresentadas na questão e verificarmos sua veracidade, consoante o método das partidas dobradas:

Debitar uma conta e creditar outra.

Correto, pois é aplicação direta do método, reforçando que os saldos debitados e creditados também precisam ser iguais.

Debitar uma conta e creditar várias.

Também está correto, porque não é necessário que haja apenas um único débito e único crédito na operação. Mais de uma conta pode ser debitada e mais de uma conta pode ser creditada, desde que a igualdade dos saldos seja atendida.

Debitar várias contas e creditar uma.

Assertiva correta conforme explicação já apresentada; podemos debitar várias contas e creditarmos uma e o método das partidas dobradas poderá ser atendido.

Debitar várias contas e creditar várias contas.

Também está certa, porque podemos ter várias contas debitadas e creditadas e mantendo a igualdade exigida pelo método digráfico.
Verificamos que todas as assertivas estão corretas.

Gabarito → A.

25) **(AOCP/Analista Contabilidade/EBSERH/2016)** Qual dos itens a seguir indica o correto funcionamento do mecanismo do débito e do crédito nas contas de Patrimônio Líquido?

a) Tudo que "entra" debita e tudo que "sai" credita.
b) Os prejuízos são registrados por créditos e os lucros por débitos.
c) Os aumentos são registrados por débitos e as diminuições por créditos.
d) Os aumentos são registrados por créditos e as diminuições por débitos.
e) A soma dos débitos deve corresponder à soma dos créditos.

Comentários:

Conta	O que são	Exemplo	Aumenta	Diminui
Ativo	Bens e direitos	Caixa, estoques	Débito	Crédito
Passivo	Obrigações	Fornecedores	Crédito	Débito
Patrimônio Líquido	Capital próprio	Capital social	Crédito	Débito

Receitas	"Ganhos"	Venda de merc.	Crédito	-
Despesas	"Perdas"	Desp. de salár.	Débito	

As contas de Patrimônio Líquido possuem natureza **credora.** Assim, seus saldos irão aumentar a crédito e diminuir a débito. O que nos leva como gabarito a alternativa "D".

Vale ressaltar que ao final do exercício o resultado do período será transferido para o Patrimônio Líquido com os respectivos lançamentos:

Lucros → Natureza Credora → Será creditado no PL
Prejuízos → Natureza Devedora → Será debitado no PL

Gabarito → D.

Leia o enunciado para responder as duas questões a seguir.

Patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações pertencentes a uma pessoa ou a uma entidade. O patrimônio compreende aquilo que se tem (bens e direitos) e aquilo que se deve (obrigações). Do ponto de vista contábil, são considerados bens, direitos e obrigações os que podem ser avaliados em moeda. Os bens e direitos constituem a parte positiva do Patrimônio, chamada Ativo; as obrigações representam a parte negativa do Patrimônio, chamada Passivo.

Os acontecimentos que alteram o patrimônio são denominados fatos contábeis e são passíveis de registro. Embora possa haver maneiras diferentes de se registrar os fatos contábeis, o método adotado no Brasil, desde a época do império, é o das partidas dobradas, em que, em cada lançamento contábil, o valor total lançado nas contas debitadas deve ser sempre igual ao valor total lançado nas contas creditadas.

26) **(QUADRIX/Analista Contábil/CRM TO/2015)** Das opções abaixo, qual não faz parte do método das partidas dobradas?

a) Uma conta débito e uma conta crédito.
b) Uma conta débito e várias contas crédito.
c) Várias contas débito e uma conta crédito.
d) Várias contas débito e várias contas crédito.
e) Uma ou várias contas de débito.

Comentários:

Segundo o método das partidas dobradas:

- A soma dos valores debitados é sempre igual à soma dos valores creditados.
- Os saldos devedores têm que ser igual aos saldos credores.

- Sempre que fizermos um ou mais lançamentos a débito em determinada (s) conta (s), teremos de ter um ou mais lançamentos a crédito em outra(s) conta(s).
Perceba que, das opções apresentadas, a única alternativa que não atende aos requisitos previstos no método das partidas dobradas é a alternativa "E". Somente com contas de débito não é possível realizar um lançamento baseado em partidas dobradas.

Gabarito → E.

27) **(QUADRIX/Analista Contábil/CRM TO/2015)**

Balanço Patrimonial			
Ativo		**Passivo**	
Contas	$	**Contas**	$
Circulante		Circulante	
Caixa	95.000,00	Tributos	50.000,00
Direitos	5.000,00	Salários	50.000,00
Não Circulante		Patrimônio Líquido	
Imóveis	400.000,00	Capital	500.000,00
		Prejuízos Acumulados	(100.000,00)
Total	500.000,00	Total	500.000,00

A equação patrimonial correspondente ao balanço patrimonial apresentado acima é:

a) A = P + PL.
b) A > P + PL.
c) P + PL > A.
d) A = PL.
e) PL > A.

Comentários:

Na Contabilidade, **o total do ativo sempre será igual ao total do passivo + patrimônio líquido!**

Equação fundamental da contabilidade → Ativo = Passivo + PL

O ativo, também chamado de parte positiva do patrimônio, é formado pelos bens e direitos da empresa. No balanço patrimonial apresentado, o valor do ativo soma a quantia de:

Caixa	95.000
Direitos	5.000
Imóveis	400.000
Total	500.000

Por sua vez, o Passivo é representado pelas obrigações da entidade:

Tributos	50.000
Salários	50.000

Total	100.000

Finalmente, o Patrimônio Líquido, também conhecido como "Capital Próprio":

Capital	500.000
Prejuízos Acumulados[2]	(100.000)
Total	400.000

Percebemos que a situação patrimonial apresentada está em conformidade com a equação fundamental da contabilidade:

Ativo	500.000
Passivo	100.000
PL	400.000

Gabarito → A.

28) **(FUNCAB/Contador/Prefeitura de Cariacica/2015)** Uma das alternativas abaixo descreve uma característica da equação patrimonial. Assinale-a.

a) Ativo é sempre maior que o passivo.
b) Passivo e ativo são sempre iguais.
c) Ativo menos passivo é igual ao patrimônio líquido.
d) Passivo é sempre menor que o ativo.
e) Passivo é sempre maior que o ativo.

Comentários:

Vamos comentar item a item:

a) Ativo é sempre maior que o passivo.

Nem sempre, pois há casos, chamados de situação patrimonial deficitária, no qual o passivo é maior do que o ativo.

b) Passivo e ativo são sempre iguais.

É possível, inclusive essa situação é conhecida como situação patrimonial nula, não é sempre que essa igualdade é verificada. Alternativa errada.

c) Ativo menos passivo é igual ao patrimônio líquido.

Gabarito, pois representa perfeitamente a Equação Fundamental da Contabilidade.

[2] A conta Prejuízos Acumulados é chamada de conta retificadora, pois ela possui natureza contrária ao grupo no qual está inserida e, desse modo, diminui o saldo total do Patrimônio Líquido.

d) Passivo é sempre menor que o ativo.

Não obstante essa seja a situação patrimonial mais favorável à empresa, pois os ativos são maiores que as obrigações com terceiros, não é sempre que ela irá ocorrer. Alternativa errada.

e) Passivo é sempre maior que o ativo.

Alternativa incorreta, porque não é sempre que a situação patrimonial estará com essa configuração.

Gabarito → C.

29) **(VUNESP/Contador/Desenvolve/2014/Adaptada)** É a estrutura básica da escrituração contábil, formada por um conjunto de contas previamente estabelecido, que permite obter as informações necessárias à elaboração de relatórios gerenciais e demonstrações contábeis conforme as características gerais da entidade, possibilitando a padronização de procedimentos contábeis. O texto trata

a) da escrituração contábil.
b) do balanço patrimonial.
c) do plano de contas contábil.
d) do razão contábil.
e) dos razões auxiliares e extracontábeis.

Comentários:

Falamos na aula que o conjunto de contas de que uma entidade se utiliza é chamado de **plano de contas**.

Gabarito → C.

30) **(IADES/Contador/Metro-DF/2014)** A respeito dos lançamentos a débito e a crédito nas contas contábeis, é correto afirmar que as contas

a) de Despesa iniciam o período contábil com saldo devedor.
b) de Receita têm saldo zero no início do período contábil.
c) do Ativo aumentam pelo crédito.
d) do Patrimônio Líquido aumentam pelo débito.
e) do Passivo têm saldo devedor, portanto, um lançamento a débito aumenta o saldo.

Comentários:

Podemos resumir o funcionamento e natureza das contas contábeis no seguinte quadro:

Conta	O que são	Exemplo	Aumenta	Diminui
Ativo	Bens e direitos	Caixa, estoques	Débito	Crédito
Passivo	Obrigações	Fornecedores	Crédito	Débito
Patrimônio Líquido	Capital próprio	Capital social	Crédito	Débito
Receitas	"Ganhos"	Venda de merc.	Crédito	-
Despesas	"Perdas"	Desp. de salár.	Débito	

As contas de Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido são chamadas **contas patrimoniais** e seus saldos podem ser transferidos de um exercício para outro através do Balanço Patrimonial.

Ademais, as contas contábeis de Receitas e Despesas são chamadas de **contas de resultado** e seus respectivos saldos são zerados ao final do período para apurarmos o resultado do período, lucro ou prejuízo, também chamado de "rédito".

O lucro ou prejuízo é apurado em cada exercício. O balanço patrimonial é uma demonstração contínua. Ela apresenta as contas que se estendem ao longo do tempo.

Vamos analisar as alternativas:

a) de Despesa iniciam o período contábil com saldo devedor.

ERRADO, pois as contas de resultado, despesas e receitas, começam e terminam o período contábil com saldo zero.

b) de Receita têm saldo zero no início do período contábil.

CORRETO, pela mesma explicação apresentada acima.

c) do Ativo aumentam pelo crédito.

ERRADO, de acordo com explicação apresentada no quadro, contas de Ativo aumentam a débito e diminuem a crédito.

d) do Patrimônio Líquido aumentam pelo débito.

ERRADO, porque contas de Patrimônio Líquido aumentam a crédito.

e) do Passivo têm saldo devedor, portanto, um lançamento a débito aumenta o saldo.

ERRADO, pois contas de Passivo possuem saldo **credor**, portanto um lançamento a **crédito** aumenta o saldo.

Gabarito → B

31) **(VUNESP/Contador/TJ SP/2013)** As variações positivas nas contas dos passivos ocorrem quando

a) há fatos e atos permutativos.
b) essas contas são debitadas e creditadas.
c) os débitos são maiores que os créditos.
d) as contas são debitadas.
e) as contas são creditadas.

Comentários:

Vamos apresentar novamente a nossa tabela:

Conta	O que são	Exemplo	Aumenta	Diminui
Ativo	Bens e direitos	Caixa, estoques	Débito	Crédito
Passivo	Obrigações	Fornecedores	Crédito	Débito
Patrimônio Líquido	Capital próprio	Capital social	Crédito	Débito
Receitas	"Ganhos"	Venda de merc.	Crédito	-
Despesas	"Perdas"	Desp. de salár.	Débito	

Portanto, as variações positivas, ou seja, o aumento, do passivo ocorrem quando nós creditamos as contas deste grupo.

Gabarito → E.

32) **(CESGRANGRIO/Técnico Administrativo/BNDES/2013)** A técnica contábil usada no registro dos fatos contábeis e no controle do patrimônio, e das variações desse patrimônio, através de lançamentos destinados ao registro das operações que o afetam, é a

a) avaliação
b) classificação
c) demonstração
d) escrituração
e) provisão

Comentários:

Falamos que a técnica contábil que registra os fatos contábeis é a chamada escrituração.

Quatro são as técnicas contábeis existentes: escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis.

A escrituração é precedente as outras. Esse assunto ficará mais claro nas próximas aulas.

Gabarito → D.

33) **(FUNDATEC/Auditor/CAGE RS/2014)** A partir da Teoria Contábil, considera-se objeto da contabilidade:

a) Os atos e fatos patrimoniais.
b) O patrimônio das entidades.
c) As entidades públicas e privadas.
d) Os atos e fatos da gestão.
e) As entidades empresariais e sem fins lucrativos.

Comentários:

Já dissemos que o objeto da contabilidade é o patrimônio, que pode ser entendido como o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.

Gabarito → B.

34) **(FEPESE/Auditor Fiscal/Florianópolis/2014)** Assinale a alternativa que apresenta as técnicas aplicadas em ciências contábeis.

a) Receitas, Despesas, Ativo e Passivo
b) Ativo + Passivo = Patrimônio Líquido
c) As contas do ativo (bens e direitos) são, em regra, de natureza devedora
d) Os fatos mistos representam a junção dos fatos permutativos e modificativos
e) Escrituração, análises, demonstrações contábeis e auditoria

Comentários:

Quatro são as técnicas contábeis existentes (que serão estudadas oportunamente): escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise de balanços.

Gabarito → E.

35) **(FEPESE/Auditor Fiscal/Florianópolis/2014)** Assinale a alternativa que apresenta o objeto das ciências contábeis.

a) Patrimônio
b) Ativo e Passivo
c) Receitas e Despesas
d) Situação Líquida patrimonial
e) Comitê de pronunciamento contábil

Comentários:

Já dissemos que o objeto da contabilidade é o patrimônio, que pode ser entendido como o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.

Gabarito → A.

36) **(VUNESP/Contador/CMSC/2014)** A contabilidade é uma ciência social que tem como objeto o patrimônio das entidades, sejam privadas ou públicas. Nesse sentido, assinale a alternativa que define o que é um conjunto de bens, direitos e obrigações vinculados à entidade econômica, e que constitui um meio indispensável para que a entidade realize seus objetivos.

a) São as riquezas pelas quais a entidade gerará receitas.
b) São contas de natureza credoras e devedoras.
c) É o resultado ou a geração de riqueza da entidade.
d) É o Patrimônio.
e) São os mecanismos de geração de caixa.

Comentários:

Já dissemos que o objeto da contabilidade é o patrimônio, que pode ser entendido como o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.

Gabarito → D.

37) **(VUNESP/Perito/PC SP/2014)** A finalidade da contabilidade é assegurar o controle do patrimônio administrado e fornecer informações sobre a composição e as variações patrimoniais, bem como o resultado das atividades econômicas desenvolvidas. Analise a seguinte frase: A contabilidade é a ciência que estuda, registra, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das _____, com fins lucrativos ou não. Complete a frase com a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.

a) entidades
b) sociedades civis
c) empresas
d) sociedades de economia privada
e) organizações não governamentais

Comentários:

Como dissemos na aula: aqui, estamos falando das sociedades empresárias, mas não só às sociedades a contabilidade é restrita. A contabilidade é também utilizada por associações, fundações, órgãos governamentais, entre outros. Por isso, **tecnicamente, o mais correto é a utilização da expressão entidade e não sociedade**.

Gabarito → A.

38) **(FGV/ACI/Recife/2014)** As opções a seguir apresentam objetivos da Contabilidade, à exceção de uma. Assinale-a.

a) A medição dos recursos que determinada entidade possui.
b) A evidenciação dos direitos e interesses de uma entidade.
c) A medição das variações ocorridas nos recursos, direitos e interesses.
d) A administração dos recursos escassos, buscando compatibilizá-la com as necessidades da sociedade.
e) O fornecimento de um conjunto básico de informações a diferentes usuários.

Comentários

Todos os itens apresentam objetivos da contabilidade, à exceção da letra d, que representa o objetivo da economia.

O objeto da economia é basicamente conciliar os recursos limitados existentes com as necessidades sociais ilimitadas.

Gabarito → D.

39) **(CETRO/Analista Administrativo/ANVISA/2013)** Uma empresa detém R$3.900.000,00 como valor total do ativo. Sabe-se que o patrimônio líquido representa ¾ do valor das exigibilidades. É correto afirmar que o valor do patrimônio líquido é de:

a) R$2.925.000,00.
b) R$2.228.571,43.
c) R$975.000,00.
d) R$3.120.000,00.
e) R$1.671.428,57.

Comentários:

Lembremo-nos da equação fundamental da contabilidade:

Ativo = Passivo + Patrimônio líquido

Patrimônio líquido = ¾ x Passivo

3.900.000 = Passivo + ¾ Passivo

Atenção: Para fazer essa conta mais rápido, podemos utilizar o seguinte: 4/4 = 1, correto?

Então, o que temos aqui é

3.900.000 = 1 Passivo + ¾ Passivo

Para somar essa fração, podemos escrever assim:

3.900.000 = 4/4 Passivo + ¾ Passivo (vimos que 4/4 = 1, então não muda nada)

Logo, isso fica assim:

3.900.000 = 7/4 Passivo

Depois, o 4, que está dividindo, passa multiplicando, enquanto que o 7, que está multiplicando, passa dividindo.

Passivo = 3.900.000 x 4/7
Passivo = 2.228.571,43

Como PL = ¾ Passivo

PL = ¾ x 2.228.571,43 = **R$ 1.671.428,57.**

Gabarito → E.

40) **(CETRO/Técnico Contábil/MCID/2013)** Considere as legendas: A = ativo; P = passivo; PL = patrimônio líquido. É correto afirmar que a equação de Balanço Patrimonial A = P e PL = 0 de uma empresa revela

a) existência de riqueza própria.
b) inexistência de dívidas, logo todo o ativo é dos sócios e não há reclamos de terceiros sobre ele.
c) inexistência de riqueza própria.
d) inexistência de bens e direitos, apenas existência de dívidas.
e) existência de passivo a descoberto.

Comentários:

Dissemos que:

Grupo	Origem ou aplicação?	O que é?
Ativo	Aplicação de recursos	Representa os bens e direitos da entidade
Passivo	Origem de recursos	Representa as obrigações da entidade
Patrimônio líquido	Origem de recursos	Representa o capital próprio da entidade

Se o PL = 0, significa que a entidade não tem recursos próprios. Opera somente com recursos de terceiros. Como veremos adiante, essa situação é plenamente possível.

Gabarito → C.

41) **(FCC/Contador/Nossa Caixa/2011)** O contador observou, ao analisar a equação patrimonial da Cia. Raio de Luz, que o valor total do ativo correspondia ao dobro do valor do patrimônio líquido. Nesse caso,

a) o total do patrimônio líquido é igual ao total do passivo.
b) o total do passivo é igual ao dobro do ativo.
c) existe passivo a descoberto nessa companhia.
d) o total do ativo equivale a três vezes o total do passivo.
e) o total do passivo equivale à metade do total do patrimônio líquido.

Comentários:

Matematicamente, temos que:

$A=2 \times PL$

Equação Fundamental → $A = P + PL$

Resolvendo o sistema de equações:

$2PL=P+PL$

$PL=P$

Gabarito → A.

LISTA DE QUESTÕES

25 QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA

1) **(FCC/TRF-2/Contadoria/2012)** Em relação à escrituração contábil, é correto afirmar que as contas

a) representativas de ativos da entidade aumentam por crédito, exceto as contas redutoras, que aumentam por débito.
b) classificadas no Patrimônio Líquido podem ter saldo devedor ou credor, conforme a sua natureza.
c) classificadas no Passivo diminuem por crédito.
d) representativas de despesas têm sempre saldo credor.
e) do Ativo são estornadas por meio de um lançamento a débito da conta.

2) **(FCC/TRE-SP/Contadoria/2012)** A Cia. Varginha iniciou suas atividades em janeiro de 2011 com um capital totalmente integralizado pelos sócios em numerário no valor de R$ 1.370.000,00. As únicas mutações sofridas pelo patrimônio líquido da entidade no decorrer do ano foram um aumento de capital de R$ 220.000,00 que, entretanto, não foi integralizado no exercício e o ingresso de lucros correspondentes a 40% do capital inicial. No final do exercício, o patrimônio bruto da companhia montava a R$ 2.850.000,00. O Passivo da companhia, na mesma data, foi equivalente, em reais, a

a) 932.000,00.
b) 1.480.000,00.
c) 712.000,00.
d) 1.206.000,00.
e) 1.140.000,00.

3) **(FCC/TRF-2/Contadoria/2012)** No Balanço Patrimonial da Cia. Fernandópolis, relativo ao exercício encerrado em 31-12-2011, o valor do Patrimônio Líquido da entidade é 50% maior que o valor do seu Passivo. Isso implica que o total do Ativo da companhia equivale a

a) 250% do valor do Patrimônio Líquido.
b) 150% do valor do Passivo.
c) 250% do valor do Passivo.
d) 150% da soma do Patrimônio Líquido com o Passivo.
e) 200% do valor do Patrimônio Líquido.

4) **(FCC/TRF-4/Contadoria/2010)** No Balanço Patrimonial da Cia. Bem-Te-Vi, relativo ao exercício encerrado em 31/12/2009, o Ativo Não Circulante

representava 70% do total dos ativos da companhia. O Passivo Circulante no valor de R$ 180.000,00 representava 60% do valor do Ativo Circulante e 50% do Passivo Não Circulante. O Patrimônio Líquido da companhia, no dia 31/12/2009, equivalia, em R$, a

a) 700.000,00.
b) 360.000,00.
c) 460.000,00.
d) 180.000,00.
e) 300.000,00.

5) **(FCC/AFTM-SP /2007-adaptada)** A Cia. Beta possui bens e direitos no valor total de R$ 1.750.000,00, em 31.12.2005. Sabendo-se que, nessa mesma data, inexistem Resultados de Exercícios Futuros e que o Passivo Exigível da companhia representa 2/5 (dois quintos) do valor do Patrimônio Líquido, este último corresponde a, em R$:

a) 1.373.000,00
b) 1.250.000,00
c) 1.050.000,00
d) 750.000,00
e) 500.000,00

6) **(FCC/TRT-3/Contadoria/2005)** Em uma empresa onde a soma de seus Ativos é maior do que a soma de seus Passivos, pode-se dizer que sua situação patrimonial é

a) deficitária.
b) superavitária.
c) equilibrada.
d) negativa.
e) nula.

7) **(FCC/MPU/Administrativo/2007)** Em relação à escrituração contábil, é correto afirmar que as contas

a) do Ativo são debitadas quando aumentam de valor.
b) do Patrimônio Líquido são creditadas quando diminuem de valor.
c) do Passivo Exigível são estornadas quando aumentam de valor.
d) de resultado são sempre creditadas.
e) patrimoniais são sempre debitadas quando seu valor diminui.

8) **(FCC/TRE-SP/Contadoria/2012)** É uma conta patrimonial que é creditada quando aumenta de valor:

a) Duplicatas a Receber.
b) Receitas Financeiras.
c) Depreciação Acumulada.

d) Despesas Antecipadas.
e) Ações em Tesouraria.

9) **(FCC/TRE-SP/Contabilidade/2005)** Contas cujos saldos no Balanço Patrimonial são devedores:

a) Fornecedores e honorários a pagar.
b) Capital Social e ICMS a recolher.
c) Lucros Acumulados e Dividendos a Receber.
d) Duplicatas a Receber e Estoques.
e) Despesas Antecipadas e Empréstimos de Longo Prazo.

10) **(CESPE/Perito/PC MA/2018)** De acordo com Max Weber, a moderna organização racional da empresa capitalista foi viabilizada pela contabilidade racional. Esse pensamento foi corroborado, na ciência contábil, por Vicenzo Masi, que identificou como objeto da contabilidade

a) as contas.
b) a azienda.
c) os réditos.
d) o patrimônio.
e) o lucro.

11) **(CESPE/Auditor/TCE PB/2018)** Se, em uma empresa, 50% dos ativos totais são financiados por recursos de terceiros e 20% dos capitais totais utilizados são capitais de terceiros de longo prazo, então, nessa empresa, a porcentagem dos capitais de curto prazo em relação aos capitais de terceiros totais é de:

a) 20%.
b) 80%.
c) 60%.
d) 50%.
e) 30%.

12) **(IADES/Hemocentro/DF/2017)** Considerando que o objetivo da contabilidade é o controle de um patrimônio, assinale a alternativa correta.

a) A contabilidade ocupa-se apenas do patrimônio das pessoas jurídicas, com ou sem fins lucrativos.
b) A contabilidade, por meio das demonstrações contábeis, apresenta a situação econômico-financeira de uma entidade em tempo real.
c) A contabilidade é um sistema de informação que controla o patrimônio de uma entidade, auxiliando os respectivos usuários na tomada de decisão.
d) Uma entidade contábil pode referir-se a uma pessoa física ou jurídica sem, contudo, confundir-se com o respectivo patrimônio.
e) O patrimônio é o conjunto de bens e direitos de uma entidade, deduzido das respectivas obrigações.

13) **(ESAF/Auditor Fiscal/ISS RJ/2010)** Assinale abaixo a única opção que contém uma afirmativa falsa.

a) A finalidade da Contabilidade é assegurar o controle do patrimônio administrado e fornecer informações sobre a composição e as variações patrimoniais, bem como sobre o resultado das atividades econômicas desenvolvidas pela entidade para alcançar seus fins.
b) A Contabilidade pode ser conceituada como sendo "a ciência que estuda, registra, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das entidades com fins lucrativos ou não".
c) Pode-se dizer que o campo de aplicação da Contabilidade é a entidade econômico administrativa, seja ou não de fins lucrativos.
d) O objeto da Contabilidade é definido como o conjunto de bens, direitos e obrigações vinculado a uma entidade econômico-administrativa.
e) Enquanto a entidade econômico-administrativa é o objeto da Contabilidade, o patrimônio é o seu campo de aplicação.

14) **(ESAF/SUSEP/Agente Executivo/2006)** O campo de atuação da Contabilidade é a entidade econômico-administrativa, cuja classificação, quanto aos fins a que se destinam, faz-se, corretamente, dividindo-as em

a) pessoas físicas e pessoas jurídicas.
b) entidades abertas e entidades fechadas.
c) entidades públicas e entidades privadas.
d) entidades civis e entidades comerciais.
e) entidades sociais, econômicas e econômico-sociais.

15) **(ESAF/Analista Contábil Financeiro/SEFAZ/CE/2006)** Para alcançar seus objetivos precípuos, a Contabilidade utiliza técnicas formais específicas. Assinale abaixo o grupo que discrimina essas técnicas.

a) Registro contábil, Balanços e Auditoria.
b) Escrituração, Demonstração, Auditoria e Análise de Balanços.
c) Livros contábeis Diário e Razão, Inventários, Orçamentos e Balanços.
d) Escrituração, Lançamentos, Balancetes, Balanços, Inventários e Auditoria.
e) Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados e Demonstração de Origem e Aplicação de Recursos.

16) **(ESAF/Técnico de Finanças e Controle/1996)** Decomposição, comparação e interpretação dos demonstrativos do estado patrimonial e do resultado econômico de uma entidade é

a) função econômica da Contabilidade
b) objeto da Contabilidade
c) técnica contábil chamada Análise de Balanços
d) finalidade da Contabilidade
e) função administrativa da Contabilidade

17) **(ESAF/TTN-1994)** "O patrimônio, que a contabilidade estuda e controla, registrando todas as ocorrências nele verificadas."

"Estudar e controlar o patrimônio, para fornecer informações sobre sua composição e variações, bem como sobre o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial."

As proposições indicam, respectivamente,

a) o objeto e a finalidade da contabilidade
b) a finalidade e o conceito da contabilidade
c) o campo de aplicação e o objeto da contabilidade
d) o campo de aplicação e o conceito de contabilidade
e) a finalidade e as técnicas contábeis da contabilidade

18) **(ESAF/TTN/1992)** É função econômica da Contabilidade

a) apurar lucro ou prejuízo
b) controlar o patrimônio
c) evitar erros ou fraudes
d) efetuar o registro dos fatos contábeis
e) verificar a autenticidade das operações

19) **(ESAF/TTN/1992)** A palavra azienda é comumente usada em Contabilidade como sinônimo de fazenda, na acepção de:

a) conjunto de bens e direitos
b) mercadorias
c) finanças públicas
d) grande propriedade rural
e) patrimônio, considerado juntamente com a pessoa que tem sobre ele poderes de administração e disponibilidade

20) **(ESAF/SEFAZ/PI/2001)** Estão excluídas do campo de aplicação da Contabilidade

a) as reuniões de pessoas sem organização formal, ausência de finalidade explícita e inexistência de quaisquer recursos específicos.
b) as sociedades não registradas ou que não possuam atos constitutivos formais.
c) as entidades que explorem atividades ilícitas ou não estejam autorizadas a funcionar.
d) as organizações estrangeiras que tenham sede no exterior.
e) as pessoas jurídicas dispensadas pelo Fisco do cumprimento das obrigações relativas à escrituração.

21) **(AOCP/Auditor Fiscal/ISS Juiz de Fora/2016)** A contabilidade adota o método das partidas dobradas para registrar suas operações, no qual em sua essência, o registro de qualquer operação implica que um débito em uma ou

mais contas deve corresponder a um crédito equivalente, em uma ou mais contas, de forma que a soma dos valores debitados seja sempre igual à soma dos valores creditados, ou seja, não há débito sem crédito correspondente. Com base no exposto, assinale a alternativa **incorreta**.

a) A soma dos débitos é sempre igual à soma dos créditos.
b) A soma das despesas (débito) é sempre igual à soma das receitas (crédito).
c) A soma dos saldos devedores é sempre igual à soma dos saldos credores.
d) O total do ativo será igual à soma do passivo com o patrimônio líquido.
e) A um débito ou a mais de um débito, em uma ou mais contas, deve corresponder um crédito equivalente em uma ou mais contas.

22) **(AOCP/Contador/Prefeitura de Juiz de Fora/2016)** O Balanço Patrimonial de uma empresa apresentou um Ativo de R$300.000,00 e um Passivo de R$500.000,00. Assinale a alternativa que apresenta a situação Patrimonial Líquida da Empresa.

a) Ativo a Descoberto de R$ 200.000,00.
b) Valor residual Positivo de R$ 300.000,00.
c) Patrimônio Líquido negativo de R$ 500.000,00.
d) Passivo a Descoberto de R$ 200.000,00.
e) Valor residual positivo de R$ 800.000,00

23) **(AOCP/Analista Contabilidade/EBSERH/2016)** A Contabilidade como ramo do conhecimento pode ser estudada ou compreendida sob diferentes perspectivas. Dentre as opções apresentadas, assinale aquela que corresponde especificamente ao objetivo/finalidade da contabilidade.

a) Registrar os eventos pelo método das partidas dobradas.
b) Fornecer informações sobre o patrimônio da entidade, aos seus usuários, de maneira a auxiliar no processo de tomada de decisões.
c) Instituir políticas e práticas empresariais dentro da empresa.
d) Elaborar os relatórios contábeis através do método das partidas dobradas e utilizando-se do regime de competência para tal fim.
e) Analisar os números dispostos nos relatórios contábeis, com o objetivo de melhorar o desempenho econômico e financeiro da empresa.

24) **(QUADRIX/ CONTADOR/CRMAM/2016)** A essência do método das partidas dobradas, universalmente aceito, é que o registro de qualquer operação implica que a um débito corresponde um crédito equivalente de forma que a soma dos valores debitados seja sempre igual à soma dos valores creditados. Não há débito(s) sem crédito(s) correspondente(s). Observe estas formas de fazer o registro contábil:

Debitar uma conta e creditar outra.
Debitar uma conta e creditar várias.
Debitar várias contas e creditar uma.
Debitar várias contas e creditar várias contas.

Pode-se afirmar que:

a) todas as formas estão corretas.
b) somente uma das formas está correta.
c) somente duas das formas estão corretas.
d) somente três das formas estão corretas.
e) nenhuma das formas está correta.

25) **(AOCP/Analista Contabilidade/EBSERH/2016)** Qual dos itens a seguir indica o correto funcionamento do mecanismo do débito e do crédito nas contas de Patrimônio Líquido?

a) Tudo que "entra" debita e tudo que "sai" credita.
b) Os prejuízos são registrados por créditos e os lucros por débitos.
c) Os aumentos são registrados por débitos e as diminuições por créditos.
d) Os aumentos são registrados por créditos e as diminuições por débitos.
e) A soma dos débitos deve corresponder à soma dos créditos.

Leia o enunciado para responder as duas questões a seguir.

Patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações pertencentes a uma pessoa ou a uma entidade. O patrimônio compreende aquilo que se tem (bens e direitos) e aquilo que se deve (obrigações). Do ponto de vista contábil, são considerados bens, direitos e obrigações os que podem ser avaliados em moeda. Os bens e direitos constituem a parte positiva do Patrimônio, chamada Ativo; as obrigações representam a parte negativa do Patrimônio, chamada Passivo.

Os acontecimentos que alteram o patrimônio são denominados fatos contábeis e são passíveis de registro. Embora possa haver maneiras diferentes de se registrar os fatos contábeis, o método adotado no Brasil, desde a época do império, é o das partidas dobradas, em que, em cada lançamento contábil, o valor total lançado nas contas debitadas deve ser sempre igual ao valor total lançado nas contas creditadas.

26) **(QUADRIX/Analista Contábil/CRM TO/2015)** Das opções abaixo, qual não faz parte do método das partidas dobradas?

a) Uma conta débito e uma conta crédito.
b) Uma conta débito e várias contas crédito.
c) Várias contas débito e uma conta crédito.
d) Várias contas débito e várias contas crédito.
e) Uma ou várias contas de débito.

27) **(QUADRIX/Analista Contábil/CRM TO/2015)**

Balanço Patrimonial			
Ativo		Passivo	
Contas	$	Contas	$
Circulante		Circulante	
Caixa	95.000,00	Tributos	50.000,00
Direitos	5.000,00	Salários	50.000,00
Não Circulante		Patrimônio Líquido	
Imóveis	400.000,00	Capital	500.000,00
		Prejuízos Acumulados	(100.000,00)
Total	500.000,00	Total	500.000,00

A equação patrimonial correspondente ao balanço patrimonial apresentado acima é:

a) A = P + PL.
b) A > P + PL.
c) P + PL > A.
d) A = PL.
e) PL > A.

28) **(FUNCAB/Contador/Prefeitura de Cariacica/2015)** Uma das alternativas abaixo descreve uma característica da equação patrimonial. Assinale-a.

a) Ativo é sempre maior que o passivo.
b) Passivo e ativo são sempre iguais.
c) Ativo menos passivo é igual ao patrimônio líquido.
d) Passivo é sempre menor que o ativo.
e) Passivo é sempre maior que o ativo.

29) **(VUNESP/Contador/Desenvolve/2014/Adaptada)** É a estrutura básica da escrituração contábil, formada por um conjunto de contas previamente estabelecido, que permite obter as informações necessárias à elaboração de relatórios gerenciais e demonstrações contábeis conforme as características gerais da entidade, possibilitando a padronização de procedimentos contábeis. O texto trata

a) da escrituração contábil.
b) do balanço patrimonial.
c) do plano de contas contábil.
d) do razão contábil.
e) dos razões auxiliares e extracontábeis.

30) **(IADES/Contador/Metro-DF/2014)** A respeito dos lançamentos a débito e a crédito nas contas contábeis, é correto afirmar que as contas

a) de Despesa iniciam o período contábil com saldo devedor.
b) de Receita têm saldo zero no início do período contábil.
c) do Ativo aumentam pelo crédito.
d) do Patrimônio Líquido aumentam pelo débito.
e) do Passivo têm saldo devedor, portanto, um lançamento a débito aumenta o saldo.

31) **(VUNESP/Contador/TJ SP/2013)** As variações positivas nas contas dos passivos ocorrem quando

a) há fatos e atos permutativos.
b) essas contas são debitadas e creditadas.
c) os débitos são maiores que os créditos.
d) as contas são debitadas.
e) as contas são creditadas.

32) **(CESGRANGRIO/Técnico Administrativo/BNDES/2013)** A técnica contábil usada no registro dos fatos contábeis e no controle do patrimônio, e das variações desse patrimônio, através de lançamentos destinados ao registro das operações que o afetam, é a

a) avaliação
b) classificação
c) demonstração
d) escrituração
e) provisão

33) **(FUNDATEC/Auditor/CAGE RS/2014)** A partir da Teoria Contábil, considera-se objeto da contabilidade:

a) Os atos e fatos patrimoniais.
b) O patrimônio das entidades.
c) As entidades públicas e privadas.
d) Os atos e fatos da gestão.
e) As entidades empresariais e sem fins lucrativos.

34) **(FEPESE/Auditor Fiscal/Florianópolis/2014)** Assinale a alternativa que apresenta as técnicas aplicadas em ciências contábeis.

a) Receitas, Despesas, Ativo e Passivo
b) Ativo + Passivo = Patrimônio Líquido
c) As contas do ativo (bens e direitos) são, em regra, de natureza devedora
d) Os fatos mistos representam a junção dos fatos permutativos e modificativos
e) Escrituração, análises, demonstrações contábeis e auditoria

35) **(FEPESE/Auditor Fiscal/Florianópolis/2014)** Assinale a alternativa que apresenta o objeto das ciências contábeis.

a) Patrimônio
b) Ativo e Passivo
c) Receitas e Despesas
d) Situação Líquida patrimonial
e) Comitê de pronunciamento contábil

36) **(VUNESP/Contador/CMSC/2014)** A contabilidade é uma ciência social que tem como objeto o patrimônio das entidades, sejam privadas ou públicas. Nesse sentido, assinale a alternativa que define o que é um conjunto de bens, direitos e obrigações vinculados à entidade econômica, e que constitui um meio indispensável para que a entidade realize seus objetivos.

a) São as riquezas pelas quais a entidade gerará receitas.
b) São contas de natureza credoras e devedoras.
c) É o resultado ou a geração de riqueza da entidade.
d) É o Patrimônio.
e) São os mecanismos de geração de caixa.

37) **(VUNESP/Perito/PC SP/2014)** A finalidade da contabilidade é assegurar o controle do patrimônio administrado e fornecer informações sobre a composição e as variações patrimoniais, bem como o resultado das atividades econômicas desenvolvidas. Analise a seguinte frase: A contabilidade é a ciência que estuda, registra, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das _____, com fins lucrativos ou não. Complete a frase com a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.

a) entidades
b) sociedades civis
c) empresas
d) sociedades de economia privada
e) organizações não governamentais

38) **(FGV/ACI/Recife/2014)** As opções a seguir apresentam objetivos da Contabilidade, à exceção de uma. Assinale-a.

a) A medição dos recursos que determinada entidade possui.
b) A evidenciação dos direitos e interesses de uma entidade.
c) A medição das variações ocorridas nos recursos, direitos e interesses.
d) A administração dos recursos escassos, buscando compatibilizá-la com as necessidades da sociedade.
e) O fornecimento de um conjunto básico de informações a diferentes usuários.

39) **(CETRO/Analista Administrativo/ANVISA/2013)** Uma empresa detém R$3.900.000,00 como valor total do ativo. Sabe-se que o patrimônio

líquido representa ¾ do valor das exigibilidades. É correto afirmar que o valor do patrimônio líquido é de:

a) R$2.925.000,00.
b) R$2.228.571,43.
c) R$975.000,00.
d) R$3.120.000,00.
e) R$1.671.428,57.

40) **(CETRO/Técnico Contábil/MCID/2013)** Considere as legendas: A = ativo; P = passivo; PL = patrimônio líquido. É correto afirmar que a equação de Balanço Patrimonial A = P e PL = 0 de uma empresa revela

a) existência de riqueza própria.
b) inexistência de dívidas, logo todo o ativo é dos sócios e não há reclamos de terceiros sobre ele.
c) inexistência de riqueza própria.
d) inexistência de bens e direitos, apenas existência de dívidas.
e) existência de passivo a descoberto.

41) **(FCC/Contador/Nossa Caixa/2011)** O contador observou, ao analisar a equação patrimonial da Cia. Raio de Luz, que o valor total do ativo correspondia ao dobro do valor do patrimônio líquido. Nesse caso,

a) o total do patrimônio líquido é igual ao total do passivo.
b) o total do passivo é igual ao dobro do ativo.
c) existe passivo a descoberto nessa companhia.
d) o total do ativo equivale a três vezes o total do passivo.
e) o total do passivo equivale à metade do total do patrimônio líquido.

26 GABARITO DAS QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA

QUESTÕES	GABARITO	QUESTÕES	GABARITO
1	B	33	B
2	A	34	E
3	C	35	A
4	C	36	D
5	B	37	A
6	B	38	D
7	A	39	E
8	C	40	C
9	D	41	A
10	D		
11	C		
12	C		
13	E		
14	E		
15	B		
16	C		
17	A		
18	A		
19	E		
20	A		
21	B		
22	D		
23	B		
24	A		
25	D		
26	E		
27	A		
28	C		
29	C		
30	B		
31	E		
32	D		

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.